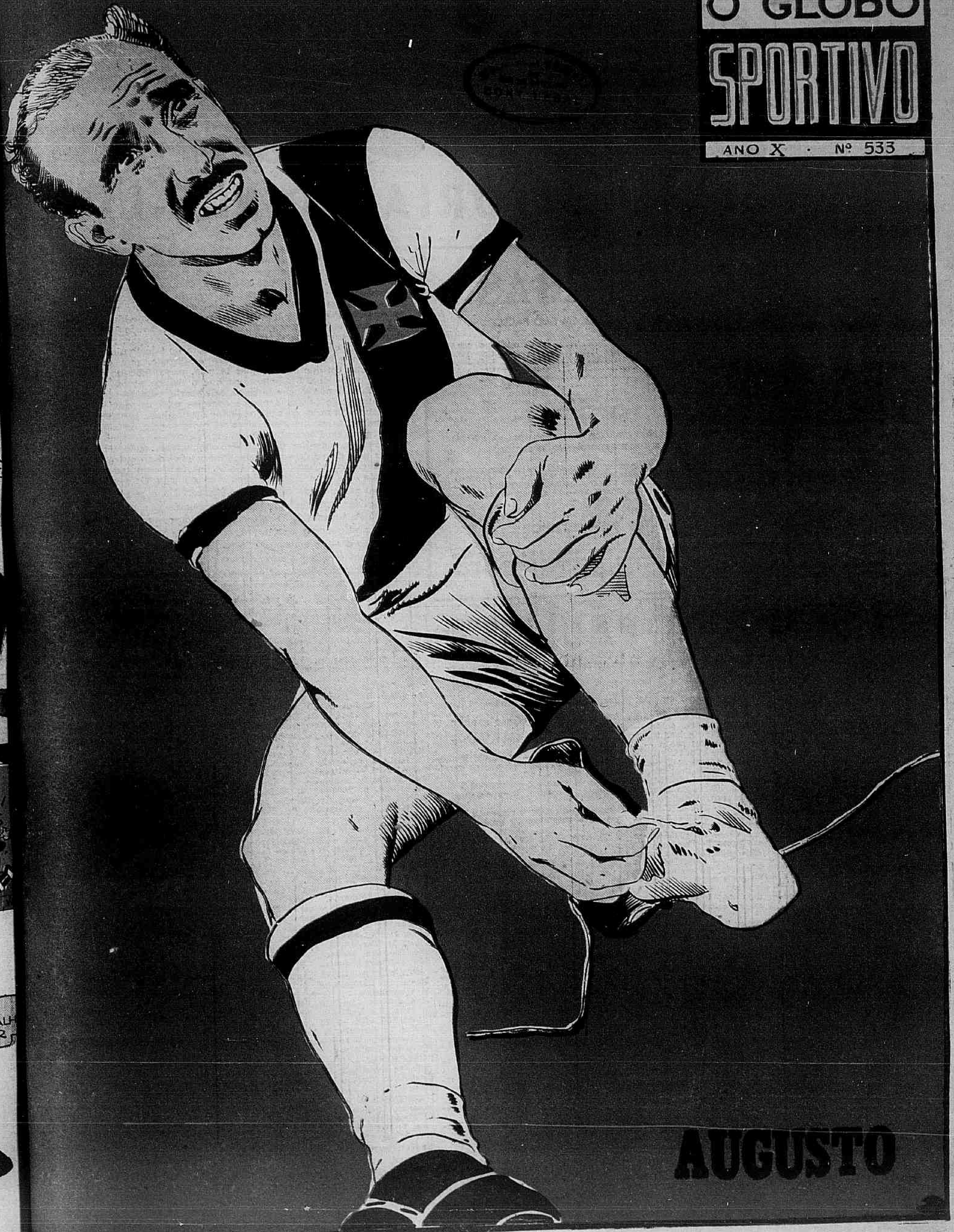

O GLOBO
SPORTIVO
ANO X · Nº 533
AUGUSTO

RESENHA DA RODADA

Sábado, 4 — Portuguesa de Desportos 4 x Nacional 0 — Renda: Cr$ 12.745,70. Juiz: Cherubim da Silva Torres.

Teams:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo — Lorico e Nino — Luizinho — Santos e Bonifacio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Simão.

NACIONAL — Aldo — Dedão e Rubens — Damasceno — Wallace e Inglês — Zé Carlos — Charuto — Carlos — Claudio e Flavio.

Goals de Pinga, no primeiro tempo, e Santos e Nininho (dois) no segundo.

Domingo, 5 — Santos, 2 x Comercial, 0 — Renda: Cr$ 73.664,60. Juiz: Mario Gardelli.

Teams:

SANTOS — Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê — Telesca e Alfredo — Alemãozinho — Antoninho — Zeferido — Paulo e Pinhegas.

COMERCIAL — Julio — Carvalho e Sarvas — Vaiano — Manuelito e Artur — Dedé — Romeuzinho — Nilo — China e Moreira.

Goals de Zeferino e Pinhegas, no primeiro tempo.

Ipiranga, 4 x Portuguesa Santista, 1 — Renda: Cr$ 24.623,40. Juiz: João Gambeta.

Teams:

IPIRANGA — Osvaldo — Giancoli e Homero — Belmiro — Reinaldo e Dema; Liminha — Rubens — Cilas — Bibe e Mineli.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú — Guilherme e Toninho — Olegario — Brandãozinho e Antero — Moacir — Zinho — Bota — Barbozinha e Duzentos.

Goals de Silas (dois) e Barbozinha, no primeiro

(Conclue na pág. 7)

Pacaembú

FACIL VITORIA DO VICE-LIDER

SÃO PAULO, dezembro (De P. Frank, especial para GLOBO SPORTIVO) — Sem partidas importantes, capazes de provocar alterações nas principais colocações dos concorrentes ao título de campeão paulista de 48, com exceção da partida Santos x Comercial que alguns quiseram transformar em grande encontro, prosseguiu o campeonato bandeirante. Insuflado pela torcida sampaulina, tentados por premios realmente tentadores, os comercialinos, pela intensa campanha desenvolvida durante a semana que antecedeu ao seu encontro com o esquadrão de Vila Belmiro, apareciam como capazes de pregar um susto aos santistas, roubando-lhe um ou dois pontos, consolidando assim a posição do São Paulo. Entretanto, o que se viu foi a atuação de um quadro desfibrado, sem entendimento entre suas linhas, despido de qualquer técnica, presa facil de seu grande adversario, o vice-lider. E não se diga que o Santos atuou como sabe e pode fazer. Percebendo que não tinha adversario pela frente, limitaram-se os componentes do Santos a poupar energias para os próximos compromissos, procurando as redes do seu contendor apenas para justificar a conquista de dois pontos, talvez no seu mais facil compromisso do ano. Porque de fato o que se viu em Pacaembú não foi uma partida de football entre esquadrões profissionais, mas sim um bate-bola monótono, onde um deles, o Santos, apenas pela classe de que é possuidor impôs-se ao outro, o Comercial, um conglomerado de homens sem fibras, incapazes em todo o transcorrer do prelio de uma ação tática mais ou menos lúcida. Decepcionando os que esperavam ver a queda do Santos, o Comercial não passou de um "sparring" ao vice-lider que, agora, esperará, de camarote, a exibição do São Paulo frente à Portuguesa de Desportos, torcendo por uma vitoria dos lusos, com o que, praticamente, assegurará o título de Campeão paulista de 1948. Mesmo no caso de um empate, o Santos será beneficiado, pois voltará à liderança em companhia dos tricolores.

O Palmeiras, depois de su aexcelente exibição frente ao São Paulo, na rodada anterior, desceu a serra e defrontou-se com o Jabaquara. Com a responsabilidade adquirida pelo empate frente ao tricolor, o encontro de Santos aparecia como facil para os alvi-verdes, cotados como franco favorito. E assim aconteceu: muito embora não repetindo em momento algum sua última atuação, o Palmeiras apesar do resultado apertado, não encontrou dificuldades em superar seu adversario, um Jabaquara desfibrado e sem conjunto.

O Ipiranga, em seu campo, teve pela frente a Portuguesa santista. Atuando à vontade, superou-a por larga margem de pontos, o que deu ao espetáculo algum valor, pois, não fosse a movimentação e entusiasmo dos litigantes, muito teria a pugna deixado a desejar, uma vez que o padrão técnico posto em jogo foi dos mais fracos.

Em partida fraca e desinteressante, preliaram sábado à tarde Portuguesa de Desportos e Nacional. Desforrando-se do resultado adverso verificado no primeiro turno, os lusos desfrutaram como bem quiseram a fase crítica por que atravessa o Nacional, vencendo-o folgadamente, sem muito empenho, como que se resguardando para o difícil compromisso com o São Paulo, na próxima rodada. Com apenas um quadro a se exibir relativamente bem no gramado, a peleja deixou muito a desejar, nada proporcionando seja em movimentação, seja em técnica.

CASIMIRAS

DEPÓSITO DA FÁBRICA EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO, ÓTIMO	corte	2,80	Cr$	180,00
SARJA OU SARJÃO MARINHO	corte	2,80	Cr$	180,00
MESCLA PURA LÃ	corte	2,80	Cr$	280,00
CAMBRAIA FINISSIMA	corte	2,80	Cr$	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA	corte	2,80	Cr$	340,00
TUSSOR DE SEDA EXTRA	corte	7,00	Cr$	200,00
ALBENE LEGITIMO		metro	Cr$	68,00
LINHO PURO IRLANDÊS, metro 78,00 e		metro	Cr$	72,00
RETALHOS: para calças 60,00 e 80,00 e para paletós			Cr$	100,00
AVIAMENTOS: Metim mt. 11,70 e Entretela de lã mt. .			Cr$	17,00

REMETEMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

AGENTES E REVENDEDORES: NO INTERIOR.

ACEITAMOS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL. C. J. MEHERO. OCASIÃO: — GRAVATAS DE LUXO — FABRICAÇÃO PROPRIA — DUZIA Cr$ 90,00 — RUA PAGE' 33 — 2.º ANDAR — sala 23 (Esquina de 25 de Março) — SÃO PAULO.

AGENTES NO INTERIOR

Aceitamos para vendas de casimiras, linhos, brins, etc. Depósito da Fábrica — Ótima comissão — Vendas pelo Sistema de Reembolso Postal — C. J. MEHERO — Rua Pagé, 33 — 2.º andar — Sala 23 (esquina 25 de Março) — SÃO PAULO

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da 13.ª rodada do returno ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º — SÃO PAULO — 18 jogos; 14 vitorias; 2 empates; 2 derrotas; 30 pontos ganhos; 6 pontos perdidos; 48 goals pró; 16 goals contra; saldo — 32.

2.º — SANTOS — 18 jogos; 14 vitorias; 1 empate; 3 derrotas; 29 pontos ganhos; 7 pontos perdidos; 49 goals pró; 23 goals contra; saldo — 20.

3.º — IPIRANGA — 19 jogos; 11 vitorias; 4 empates; 4 derrotas; 26 pontos ganhos; 12 pontos perdidos; 43 goals pró; 23 goals contra; saldo — 20.

4.º — CORINTIANS — 18 jogos; 10 vitorias; 3 empates; 5 derrotas; 23 pontos ganhos; 13 pontos perdidos; 46 goals pró; 29 goals contra; saldo — 17.

5.º — PORTUGUESA DE DESPORTOS — 18 jogos; 9 vitorias; 2 empates; 7 derrota; 20 pontos ganhos; 16 pontos perdidos; 46 goals pró; 29 goals contra; saldo — 17.

6.º — PALMEIRAS — 19 jogos; 7 vitorias; 5 empates; 7 derrotas; 19 pontos ganhos; 19 pontos perdidos; 28 goals pró; 30 goals contra; deficit — 2.

7.º — JUVENTUS — 19 jogos; 7 vitorias; 4 empates; 8 derrotas; 18 pontos ganhos; 20 pontos perdidos; 29 goals pró; 47 goals contra; deficit — 18.

8.º — PORTUGUESA SANTISTA — 18 jogos; 5 vitorias; 5 empates; 8 derrotas; 15 pontos ganhos; 21 pontos perdidos; 25 goals pró; 35 goals contra; deficit — 10.

9.º — COMERCIAL — 19 jogos; 4 vitorias; 2 empates; 13 derrotas; 10 pontos ganhos; 28 pontos perdidos; 32 goals pró; 50 goals contra; deficit — 18.

10.º — JABAQUARA — 19 jogos; 2 vitorias; 3 empates; 14 derrotas; 7 pontos ganhos; 31 pontos perdidos; 19 goals pró; 42 goals contra; deficit — 23.

10.º — NACIONAL — 19 jogos; 2 vitorias; 3 empates; 14 derrotas; 7 pontos ganhos; 31 pontos perdidos; 16 goals pró; 51 goals contra; deficit — 35.

GOLEIROS VAZADOS

São estes os goleiros vazados no campeonato paulista: Muniz (Juventus) 39 goals; Aldo (Nacional) 39; Mauro (Jabaquara) 39; Andú (Portuguesa Santista) 35; Bino (Corintians) 29; Oberdan (Palmeiras) 27; Jura (Comercial) 24 Benotti (Comercial) 22; Robertinho (Santos) 17; Caxambú (Portuguesa de Desportos) 15; Ivo (Portuguesa de Despórtos) 14; Fabio (Nacional) 12 Leonidio (Santos) 12; Osvaldo (Ipiranga) 12; Rafael (Ipiranga) 11; Mario (São Paulo) 11; Julio (Comercial) 6; Gijo (São Paulo) 5; Viana (Juventus) 5; Milton (Jabaquara) 4; Fernando (Juventus) 3 e Lourenço (Palmeiras) 3 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou os seguintes juizes: Mario Gardelli, Cherubim Silva Torres, João Gambeta e Francisco Kohn Filho. Em consequencia, a relação dos apitadores bandeirantes de 1948 ficou assim: Mario Gardelli — 22 jogos; Francisco Kohn Filho — 20 jogos; Gualberto Tacitano — 16 jogos; Vicente Paula Luz e Otavio Richter — 11 jogos; João Gambeta — 9 jogos; Agnelo Leonardo — 5 jogos; Cherubim Silva Torres — 4 jogos; Luiz Bottino — 2 jogos, e José Cortesia e José Moura Leite — 1 jogo.

RENDAS

Os quatro jogos da rodada ofereceram uma arrecadação total de Cr$ 144.775,10. Com isso, a renda geral do campeonato elevou-se à cifra de Cr$ 9.217.780,90.

A renda maior por jogo é a do clássico São Paulo x Palmeiras (returno) com Cr$ 494.647,70 e a menor a do prelio Nacional x Comercial (primeiro turno) com Cr$ 1.672,00.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada bandeirante os seguintes jogos:

São Paulo x Portuguesa de Desportos; Santos x Portuguesa Santista e Juventus x Corintians.

No primeiro turno os placards desses jogos foram os seguintes:

São Paulo 2 x Portuguesa de Desportos 0; Santos 1 x Portuguesa Santista 0 e Corintians 2 x Juventus 0.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

São esses os "artilheiros" negativos do certame bandeirante: — Carvalho, do Comercial, com dois tentos contra; Alberto, do Ipiranga; Caieira, do Palmeiras; Nenê, do Santos; Noronha, do São Paulo e Cruz, do Nacional, todos com um goal contra.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos artilheiros do campeonato paulista, tendo Silas, do Ipiranga, como o marcador mór, com 20 goals:

S. PAULO F. C. — 48 goals — Leonidas, 11; Lelé, 7; Ponce de Leon, 7; China, 7; Teixeirinha, 5; Remo, 4; Bauer, 2; Neca, 2; Santo Cristo, 2 e Noronha, 1.

CORINTIANS — 46 goals — Claudio, 11; Baltazar, 9; Rui, 8; Servilio, 6; Noronha, 5; Severo, 3; Helio, 2; Colombo, 1 e Nenê, 1.

SANTOS — 49 goals — Odair, 14; Paulo, 9; Pinhegas, 9; Alemãozinho, 8; Pascoal, 3; Antoninho, 2; Telesca, 1; Alfredo, 1; Zeferino, 1 e Noronha (do São Paulo, contra) 1.

PORTUGUESA DE DEPORTOS — 46 goals — Nininho, 13; Pinga I 11; Renato 10; Lorico 5; Pinga II 4; Simão 2 e Santos 1.

IPIRANGA — 43 goals — Silas 20; Valter 9; Liminha 6; Rubens 3; Bibe 2; Mineli 1 e Carvalho (do Comercial, contra) 2.

JUVENTUS — 29 goals — Milani, 7; Carboni, 5; Niquinho, 5; Chicão, 2; Zé Braz, 2; Diogo, 1; Luiz, 1; Pasquera, 1; Rivetti, 1; Pixo, 1; Turquinho, 1; Alberto, (do Ipiranga, contra), e Caieira (do Palmeiras, contra), 1.

PALMEIRAS — 28 goals — Bovio, 8; Canhotinho, 6; Lula, 3; Osvaldinho, 2; Harry, 2; Arturzinho, 2; Lima, 2; Miltinho, 1; Lero, 1 e Valdemar Fiume, 1.

JABAQUARA — 19 goals — Valter, 5; Augusto, 4; Veiguinha, 4; Doca, 2; Brandãozinho, 2; Baía, 1 e Ventura, 1.

NACIONAL — 16 goals — Charuto, 6; Turelli, 3; Flavio, 3; Zé Carlos, 2; Wallace, 1 e Passarinho, 1.

COMERCIAL — 32 goals — Moreira, 7; Nilo, 6; Romeuzinho, 5; Manoelito, 4; China, 3; Americo, 1; Dedé, 1; Leandro, 1; Artur, 1; Agostinho, 1; Nenê, (do Santos, contra), 1 e Cruz (do Nacional, contra), 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 25 goals — Moacir, 6; Bota, 4; Zinho, 4; Brandãozinho, 3; Plinio, 2; Barbozinha, 3; Pirombá, 1; Duzentos, 1 e Mario de Souza, 1.

JA' SE ENCONTRA À VENDA, NOS JORNALEIROS, O

ALMANAQUE d' O Globo Juvenil

PARA 1948!!!

MARIO FILHO

GUERRA DE NERVOS (4)

DA PRIMEIRA FILA

1 Veja-se o caso de Tadeu. O América nunca o pegou com a boca na botija. Desconfiava, apenas, dele. E não desconfiava espontaneamente, por um desses estalos de cabeça que dá na gente de quando em quando. Desconfiava porque, antes de um jogo, alguem telefonou para Campos Sales. "Eu vi Tadeu com fulano e com sicrano". A voz não deu o nome, disse apenas que era a voz de um americano. O América ficou com uma pulga atrás da orelha. Realmente havia dias em que Tadeu pegava tudo. Um keeper que pegava assim não podia engolir certas bolas. E Tadeu engolia as "certas bolas". O América não teve mais dúvida: agarrou Tadeu e encostou Tadeu de encontro a uma parede. "Seu Tadeu — disse Costa Velho — eu recebi uma informação má do senhor". Tadeu jurou inocencia. Costa Velho podia ficar descansado. "Eu sou incapaz de uma coisa dessas, seu Costa Velho". "Então pegue tudo, Tadeu. A única maneira de você provar que isso é mentira é não cercar frango".

* * *

2 Com o tempo Costa Velho foi perdendo o respeito que poderia ter por um keeper. Todo mundo em Campos Sales soube da historia. E Tadeu não podia fazer nada sem que dois olhos americanos estivessem à espreita. Tadeu entrava no Nice, um torcedor do América entrava atrás, tratava de arranjar uma mesa perto. Às vezes Tadeu falava em voz alta. Quando Tadeu falava em voz alta tudo ia bem. Em certos momentos, porem, Tadeu baixava a cabeça, parecia que Tadeu estava cochichando, contando um segredo. O torcedor do América inclinava o ouvido, tentando apanhar uma palavra solta. E quanto menos escutava mais alarmado ficava o torcedor do América, que saia correndo para Campos Sales. Chegando lá ele quase estava sem voz, contava o pouco que sabia com voz entrecortada. "Quem estava com Tadeu?" — perguntava Costa Velho. "Um que eu nunca vi". E isso virava uma prova tremenda contra Tadeu: conversar com alguem que o torcedor do América nunca vira

* * *

3 Costa Velho não dizia nada até domingo de tarde, esperando que Tadeu se vestisse de keeper. Só na hora do team entrar em campo é que Costa Velho levava Tadeu para um canto. "Há uma coisa que eu quero avisar a você, Tadeu. A torcida do América está desconfiada, se você cercar um frango eu não garanto nada". "Que é que a torcida do América vai fazer comido, seu Costa Velho?" A torcida do América comeria o Tadeu vivo se Tadeu cercasse um frango. "Trate de salvar a pele, Tadeu — Costa Velho empurrava Tadeu para fora do vestiario — Eu não poderei fazer nada por você". Como Pilatos, Costa Velho lavava as mãos. Se acontecer alguma coisa a Tadeu, Costa Velho não teria nada com isso. Costa Velho caía fora, deixava que Tadeu e a torcida do América entrassem em um acordo. O único acordo possivel era Tadeu pegar tudo, não engolir um goal, ganhar o match quase sozinho.

* * *

4 Tadeu não podia aguentar muito tempo. De quando em quando, por mais que ele fizesse, as bolas entravam. Tadeu saia de campo de cabeça baixa, "hoje eu não escapo", "hoje me matam". Costa Velho aparecia, mandava Tadeu entrar depressa no vestiario. "Um dia eu apanho por causa de você, Tadeu". Eu não digo que Tadeu fosse santo, tanta gente falava dele que Tadeu não devia ser nenhum santo. Quem sabe, porem? Talvez sem aquela telefonada — a número um, bem entendido, depois se telefonava todos os dias para Campos Sales — o América não ficaria desconfiado de Tadeu. E o engraçado é o seguinte: antes, o América desculpara tudo o que Tadeu fizera, justamente quando Tadeu podia cercar frangos à vontade, sem que ninguem duvidasse dele. As dúvidas nasceram e aumentaram depois, com o América tomando conta da vida de Tadeu, seguindo-lhe os passos, sabendo a que horas Tadeu se levantava e a que horas Tadeu ia dormir.

* * *

5 Tadeu, em bom português, entrara para a "lista negra". A "lista negra" era uma chave, contra os juizes, contra os jogadores, contra todo mundo. Às vezes, sabendo que um clube botava a mão no fogo por um jogador, gente de outros clubes tratava de abalar tal confiança. Não custava nada tentar. O Fluminense recebia uma carta anônima. Então o Fluminense pensava que Tim não se vendia? O Fluminense pegava a carta anônima, chamava Tim, rasgava a carta anônima na frente dele. "Eis aí, Tim, o que o Fluminense faz com as cartas anônimas". Tim agradecia, ia embora. Havia o processo da carta anônima, do telefonema tambem anônimo, havia outros processos. Por exemplo: chamar a atenção dos juizes sobre tal ou qual jogador. O juiz prometia prestar atenção, prestava atenção, acabava cismando com o jogador. E ai do jogador que entrasse para a "lista negra" dos juizes.

* * *

6 Zizinho esteve, bastante tempo, sob observação. Qualquer coisinha que ele fizesse, os Mario Viana vinham correndo, de dedo levantado, ameaçando fora de campo. O nome de Zizinho ia para a súmula, a Liga de Football multava Zizinho em cem, em duzentos, em quatrocentos mil réis. Houve um mês em que Zizinho trabalhou para a Liga de Football. Tudo o que ele ganhou foi para pagar multas. Zizinho aí avisou ao Flamengo que assim não podia ser. Dali por diante ele não levantaria o pé, não entraria em certas bolas. O Flamengo alarmou-se. Um jogador de football precisava entrar em campo de espirito leve, sem pensar em multa, querendo só meter os peitos, ganhar o jogo. Estava errado que um juiz fosse apitar um match prevenido contra Zizinho.

* * *

7 Não era só contra Zizinho que os juizes estavam prevenidos. Eles estavam prevenidos tambem contra Zarcy. Em todo jogo Botafogo e Flamengo o "referee" tratava de separar Zizinho e Zarcy para uma conversa particular. "Com os senhores — dizia o juiz — eu não terei contemplação. Qualquer coisinha, fora de campo". Zizinho e Zarcy procuravam explicar que eram amigos, que quase tinham sido criados juntos. O argumento não amolecia o juiz. O juiz assistira a fitas de Wallace Berry, Wallace Berry incarnara uma especie de amigo assim como Zizinho e Zarcy. O espectador ficava pensando que Wallace Berry era o tal amigo da onça, Wallace Berry só sabia gritar, tocar o braço, demonstrar a amizade com um soco debaixo dos queixos. Numa fita de cinema, ainda vá lá, num campo de football o juiz não estava disposto a permitir essas coisas.

* * *

8 Eu nunca me esqueci daquele Botafogo e Flamengo. Mario Viana era o juiz. Quando Mario Viana fez um sinal para Zizinho e outro sinal para Zarcy, Eduardo contou-me a historia de Zizinho e Zarcy. Talvez eu não acreditasse, mas amigos como Zizinho e Zarcy, ele, Eduardo Trindade, estava para ver. Um não sabia viver sem o outro, mas sempre brigando, sempre se descompondo. Joaquim Guimarães lembrou-se de dois amigos que ele conhecida, parecidos com Zizinho e Zarcy. "Eu só compreendi o quanto eles eram amigos quando, numa discussão, um outro amigo resolveu tomar o partido de um deles. Para que! Os dois foram para cima do intrometido e. ." Eu não prestava atenção a Joaquim Guimarães, prestava atenção a Mario Viana, a Zizinho e a Zarcy, Mario Viana falando, de dedo levantado, Zizinho e Zarcy escutando, de cabeça baixa. Finalmente Mario Viana despediu os dois, o jogo podia começar.

* * *

9 Mario Viana não julgou necessario revistar as chuteiras dos jogadores, para ver se algum deles tinha limado as travas, para ver se algum deles botara um bico de aço. O perigo estava em Zizinho, estava em Zarcy. Bastava ver a folha corrida dos dois. Cada jogo, uma multa. Mario Viana, assim, "olhe que o que eu digo, eu faço, eu expulso mesmo", ficou tranquilo. Zizinho e Zarcy sabiam que Mario Viana não era homem de duas palavras, um homem prevenido, etc. etc. E por isso, na primeira bola que veio para os dois, sucedeu uma coisa absolutamente inesperada. Quando Zarcy percebeu que Zizinho ia para a bola parou, caiu para trás, como fulminado. Zizinho, por sua vez, logo que viu Zarcy parar, parou tambem, logo que viu Zarcy caindo, caiu tambem, mais do que depressa. O resultado foi que os dois cairam ao mesmo tempo.

* * *

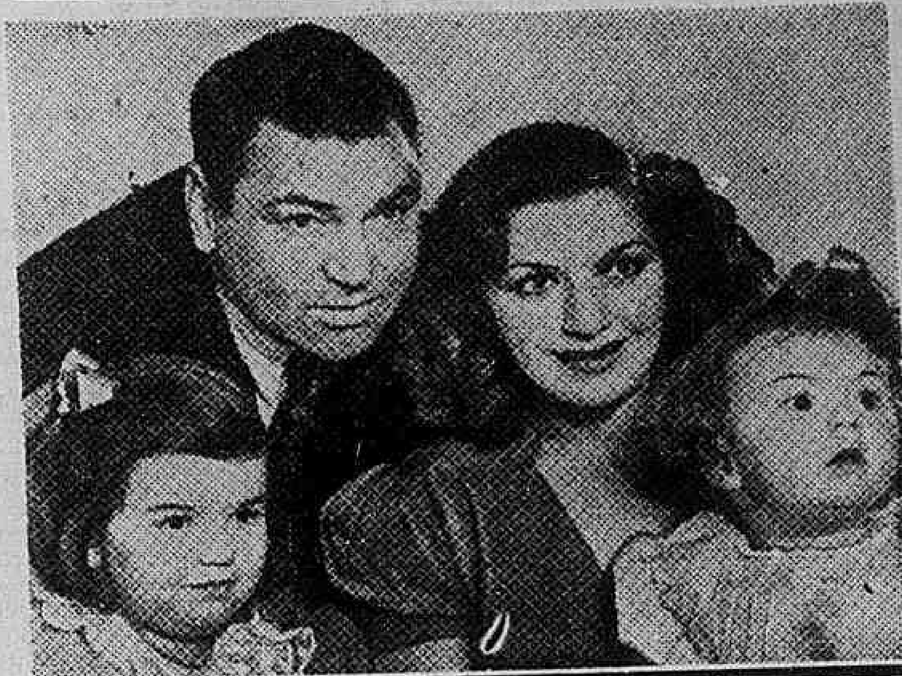
10 E cairam segurando a perna — Zarcy segurava a perna esquerda, Zizinho segurava a perna direita — fazendo caretas de dor. Mario Viana apitou, depois ficou sem saber o que tinha apitado. Uma coisa era evidente: nem Zarcy metera o pé em Zizinho, nem Zizinho metera o pé em Zarcy. Entre um e outro havia uma distancia de cinco metros. Apenas Zarcy quisera botar a culpa em cima de Zizinho e Zizinho quisera botar a culpa em cima de Zarcy. Mario Viana agarrou a bola, ele apitara, agora era fingir que vira alguma coisa, deu bola ao alto. E durante todo o match a gente só viu Zarcy caindo para um lado, Zizinho caindo para o outro. E quando eles, por acaso, não se viam, e se chocavam de leve, tomavam tamanho susto que talvez a perda dos sentidos não fosse fita. Os massagistas do Botafogo e do Flamengo entravam em campo de maleta em baixo do braço, parecia que Zarcy e Zizinho não se levantariam mais.

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

XII

Um gigante negro, que ninguem ousava defrontar, quebra três costelas de Dempsey, obrigando-o a um período de inatividade. O "Leão de Utah" recusa, então, pela primeira vez, um adversario.



Depois de divorciar-se de Stelle Taylor, Dempsey casou-se com Hannah William, na gravura acima com os filhos do ex-campeão. Ainda desta vez Dempsey não foi feliz...

Corria o ano de 1916. Dois jovens flanavam no Times Square. Um era de feições agradaveis, traços regulares, magro e elegante. Chamava-se Jack Price. O outro tinha um aspecto musculoso, ombros largos, um tanto acanhado mas resoluto com as inequivocas cicatrizes e tiques nervosos de um pugilista. Era Jack Dempsey. Contava então 21 anos, e muitos anos já de luta. Price era o seu novo manager. Tinham já efetuados varias lutas em Utah e Nevada para então virem tentar na grande cidade. Sôfregos, assustadiços, cheios de esperança e tocados de desespero. 27 dólares era a fortuna reunida dos dois.

Ninguem jamais ouvira falar de Jack Dempsey em Nova York. Os amarelecidos recortes de jornais que Price mostrava aos promotores pouco interesse despertavam. Mas Price finalmente conseguiu uma luta para Jack Dempsey com um gigante de 103 quilos, André Anderson, no Fairmont Atletic Club.

Billy Gibson, que mais tarde tornou-se o manager de Tunney, era o proprietario do clube. Certo dia, foi ao ginasio de Grupp para assistir um treino de Jack Dempsey. Este pesava 68 quilos e Gibson, observando o exercicio de Jack, voltou-se para Price e disse: — A luta deve ser cancelada. Anderson matará o seu rapaz e a reputação do meu clube sofrerá as consequencias.

Era sempre o que diziam acerca de Dempsey nos dias em que ele defrontava gigantes. Pelo menos, era o que diziam antes de verem Jack lutar. Dempsey e Anderson lutaram 10 rounds. Nos primeiros cinco rounds, Anderson, um pugilista de soco violento, fez sangrar o nariz de Dempsey com repetidos golpes no rosto. Ao décimo round, Dempsey obrigava o homenzarrão a cobrir-se com as luvas em defesa.

Dempsey e Price receberam exatamente 16 dólares por essa luta, no encontro seguinte, um furioso combate com um "carniceiro" chamado Wild Bert Kenney, rendeu a ambos 43 dólares. Dempsey venceu a luta, derrubando Kenney por três vezes antes do knock-out.

Assim foi que nos ginasios de Nova York, pugilistas e aficionados começaram a falar desse "little guy" Dempsey que lutava com verdadeira furia. Jack Price recebeu então um telegrama dizendo que sua mãe agonizava em Salt Lake City, e vendeu o seu contrato com Dempsey para obter dinheiro para a viagem. O comprador era um tipo frio, de coração empedernido. John Reisler — conhecido nos meios pugilísticos por "John Barbeiro". Quando não promovia lutas, John administrava uma barbearia.

Reisler proporcionou a Dempsey refeições, cortes de cabelo e barba gratuitas. Sem nenhum escrúpulo, colocou o jovem Dempsey diante de um terrivel negro chamado John Lester Johnson. Ninguem na cidade, naquela época, enfrentaria o maciço Johnson, mas o rapaz de Manassa foi-lhe ao encontro no Harlem Sporting Club. Foi uma luta que mesmo os fans de mais duro coração não tiveram prazer em assistir.

No segundo round, Johnson, como um batedor de estacas, assentou um soco em Dempsey que lhe quebrou duas costelas. Nos três rounds seguintes, Dempsey lutou curvado. A dor era demasiada para que pudesse manter-se erecto. Mas continuou lutando por dez rounds, com a decisão final de empate. Tinham-lhe prometido 500 dólares pelo "match", mas recebeu apenas 100, que foram entregues a um hospital que lhe tratou das costelas. John Barbeiro desgostou-se com Dempsey diante da sua inatividade forçada por meses. Recusou-se a assistir-lhe financeiramente. Dempsey, sem um niquel, teve que deixar Nova York, para a vida errante das minas no Oeste.

(Continua).

Sports Em Todo o Mundo

EM SANTIAGO DO CHILE, o volante argentino, Domingo Marimon, vencedor do "Grande Premio América do Sul", entre Buenos Aires e Caracas, que vinha mantendo boa colocação na terceira etapa do circuito automobilistico Lima - Buenos Aires, foi obrigado a abandonar a corrida, em vista de um acidente ocorrido com sua máquina, o que, todavia, não teve consequencias funestas — anuncia a emissora desta capital.

ÆBLIN, a Suiça derrotou o Eire, por 1x0, em encontro de footbal!

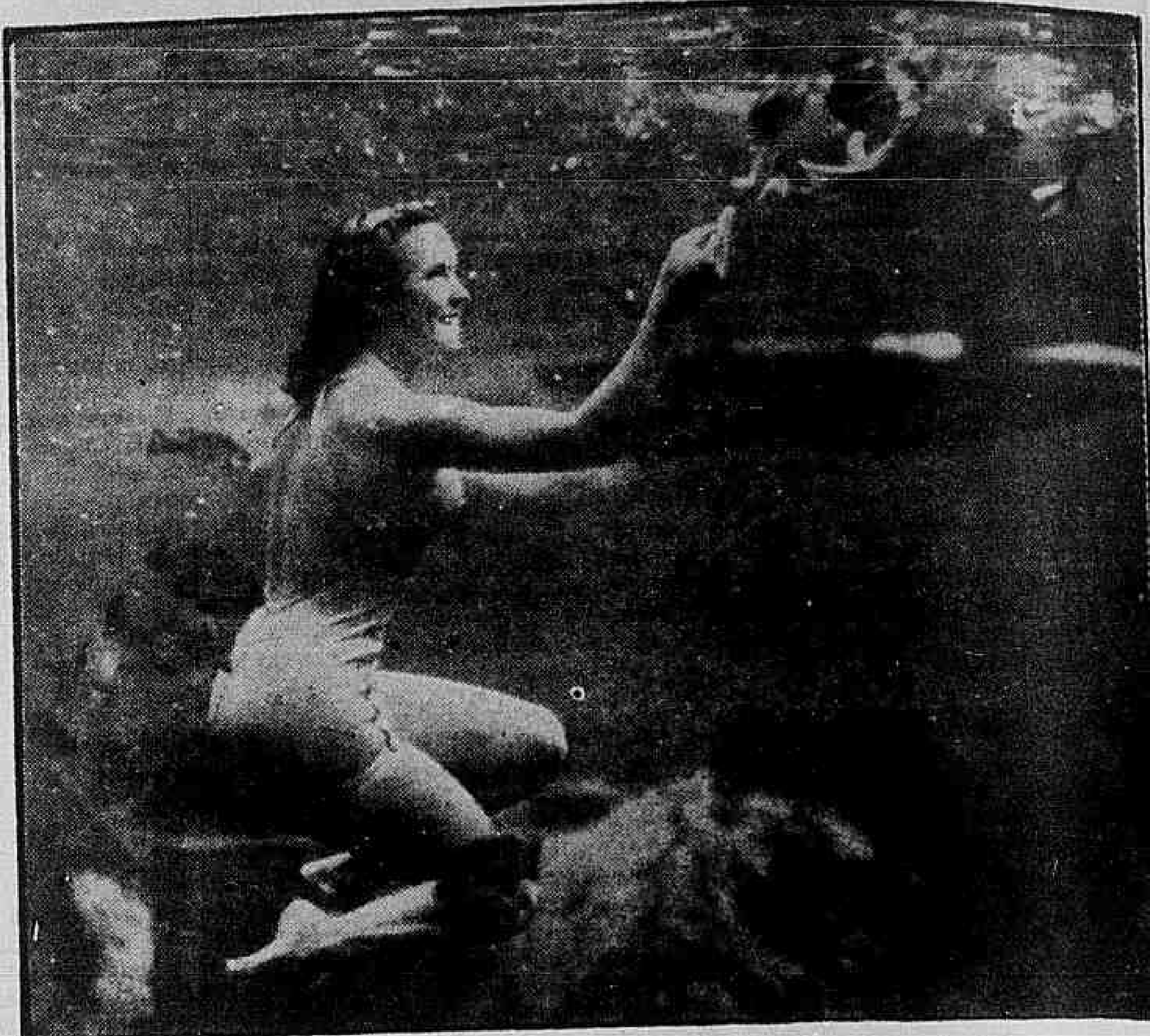
EM RECIFE, o Circuito Automobilistico de Boa Viagem, foi vencido pelo volante carioca Anuar de Góis. A prova teve um desfecho triste, de vez que, ao atingir a meta, o carro do volante local Manoel Ferreira, sofreu violenta derrapagem, indo de encontro à assistencia, do que resultou a morte do jornalista Helio Brandão, que faleceu na ambulancia do Pronto Socorro. Anuar de Góes, ofereceu dez mil cruzeiros do premio que lhe coube em favor das vitimas.

EM BUENOS AIRES, noticia-se que cincoenta e cinco volantes ratificaram seu pedido de inscrição para a volta do Grande Premio Automobilistico Sul-Americano, que teve inicio em Lima, sendo a etapa final da corrida a capital portenha. Dentre eles, destacam-se Oscar Galvez, Domingo Marimon, Juan Galvez e Pascual Rodriguez Daly.

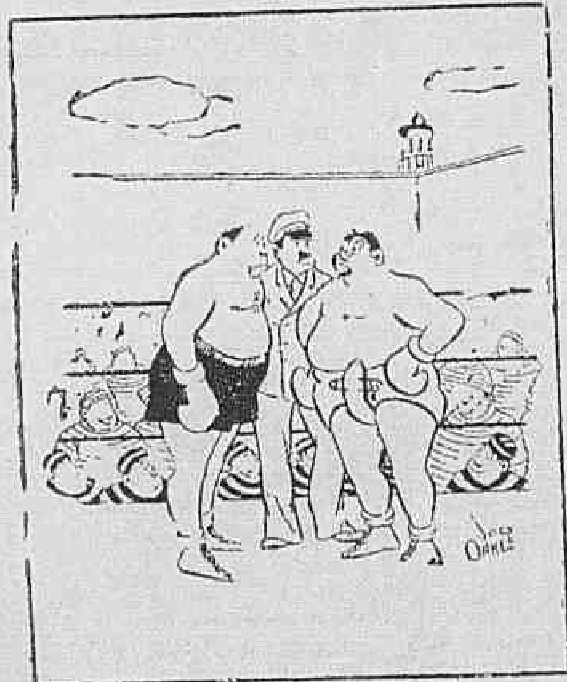


— Discutem os juizes...

EM LONDRES, Bruce Woodcook, campeão de box europeu e do Imperio Britânico, derrotou o peso-pesado norte-americano Lee Savold. O pugilista norte-americano foi desclassificado no quarto assalto ao cometer uma falta violenta. Savold lançou um golpe de direita no estômago de Woodcook, que caiu contorcendo-se em dores. O juiz Sam Russel, imediatamente, deu a vitoria a Woodcook. O inesperado resultado ocorreu aos 100 segundos do quarto assalto. Até essa ocasião, Savold havia acumulado consideravel vantagem em pontos e parecia iminente a derrota de Woodcook por nocaute. O campeão britânico esteve a pique de ser derrotado no terceiro assalto, quando ficou oito segundos na lona.



SEREIA Sereia fora dagua, com as belas linhas que a natureza lhe deu, e sereia até debaixo dagua, com o fôlego conseguido em muitos meses de exercicio, Mary Dwight, uma garota de 17 anos, sente-se perfeitamente à vontade submersa num aquario, enquanto alimenta sorridente os peixinhos — peixinhos que teriam exclamado — "Que peixão!"



— Roubaram-me os calções!

SUPPICCI E A CORRIDA DA GAVEA

O volante uruguaio Hector Suppicci Sedes, morto tragicamente quando era disputada a segunda etapa da prova Lima - Buenos Aires, teve grande atuação desportiva tanto no Uruguai como em importantes provas internacionais. Um dos episodios mais pitorescos de sua vida de volante foi quando disputou o Circuito da Gavea, no Brasil, em março de 1932. O carro de Suppicci deu a nota exótica ao ser apresentado ao público, que o denominou de "ônibus", pois era uma máquina de grandes dimensões.

Aos entendidos brasileiros parecia absurdo que aquela "charanga" pudesse competir com as "Alfa Romeo" e "Maseratti", e mesmo o embaixador do Uruguai procurou dissuadir Suppicci de participar da prova. No entanto, para assombro geral, o corredor uruguaio obteve o sétimo posto, derrotando volantes como Ernesto Blanco e Raul Riganti.

CARTAZ



HENRY JOHNSON, PUGILISTA NEGRO, foi o mais alto dos boxeadores na historia do ring. Media dois metros e dez centimetros e pesava cento e dezenove quilos. Manteve-se em atividade de 1898 a 1900.

* * *

Teagenes de Thos, lutador, campeão olimpico no ano 450 A.C., venceu 1.406 batalhas, matando a maioria dos seus adversarios!

* *

"Entre as condições minimas exigidas para o desenvolvimento fisico do homem, figura a necessidade de fortalecer os músculos, dos braços e das espaduas, de maneira a permitir empunhar com dextreza razoavel um taco de golf, remar um bote, puxar a rede de pesca, controlar um cavalo e nadar. As condições de força e dextreza devem ser tais que cada um sinta satisfação e alegria em tais atividades." (Jeffe F. Williams.)

* * *

Gene Baerden, ás de baseball de Cleveland, recebeu graves ferimentos durante a guerra, no Pacifico, quando o "destroyer" em que servia foi posto ao fundo. Hoje, com chapas de aluminio no joelho direito e na parte posterior da cabeça, continua jogando tão bem como antes do acidente.

* * *

A mais alta velocidade conseguida por um ciclista pertence ao francês Alfredo Letourner, o qual, em 20 de maio de 1941, na California, correu a milha lançada, atrás de um automovel, na fantástica media de 175 quilômetros por hora. Necessitou de 4 quilômetros para tomar impulso, e de 6 para ir freando, pois a sua máquina não tinha freios.

* * *

Um expediente posto em prática por pescadores franceses que vem dando bons resultados: juntamente com o anzol, ajustam um pequeno espelho, que atrái o peixe, conclue-se, produzindo-lhe a impressão de que há pela frente um rival pronto a antecipar-se na caça à isca...

REGRAS DE TENIS DE MESA



REGRA 14 E — Inserir "se a mão livre de qualquer dos parceiros" em lugar de "se a sua mão livre".

REGRA 14 F — Inserir em lugar de "sua raquete ou na sua mão da raquete" o seguinte: "raquete ou na mão da raquete do jogador a quem competia devolver a bola".

"REGRA 15 A — Inserir "a dupla" em lugar de "o jogador".

REGRA 15 B — Inserir "dupla" em lugar de "jogador"; "dupla" em lugar de "jogadores", "dupla" em lugar do segundo "jogador".

REGRA 16 C — Inserir "dupla" em lugar de "jogador"; "aquela" em lugar de "aquele"; "a vencedora" em lugar de "o vencedor".

DETALHES IMPORTANTES PARA AS REGRAS DE SIMPLES E DUPLAS

1) Bolas nas beiradas da mesa.

A palavra "superficie de mesa", deve ser interpretada como incluindo as beiradas e os cantos superiores da mesa e a bola, tocando em qualquer uma dessas partes continuará em jogo; porem, se a bola tocar no lado da mesa abaixo do nivel, fica considerada como "ponto morto" e contará como ponto perdido.

(Continua.)



O JUIZ E' JULGADO...

ALBERTO DA GAMA MALCHER — BONSUCESSO 1 X FLAMENGO 3

Dirigiu a partida o árbitro nacional Alberto da Gama Malcher, que não agradou. O juiz permitiu que os rubros-negros começassem a violencia e não teve forças para impedir que os suburbanos revidassem. E há tambem um visivel foul-penalty de Newton em Mariano, que teve a clavicula direita seriamente atingida, que Gama Malcher não assinalou. Vencia então, o Bonsucesso por 1 x 0. (O GLOBO).

* * *

Malcher teve fraca atuação: deixou de consignar um "penalty" visivel cometido por Newton em Mariano. O conhecido juiz, deixou ainda que o jogo corresse à vontade (FOLHA CARIOCA).

* * *

Bom, o juiz José Gama Malcher. (DIARIO TRABALHISTA).

* * *

O árbitro Gama Malcher teve uma atuação aceitavel. (DIARIO CARIOCA).

* * *

Sobre a arbitragem de Malcher, nada temos a dizer. Deixou passar algumas faltas, mas não prejudicou. (DIARIO DA NOITE).

* * *

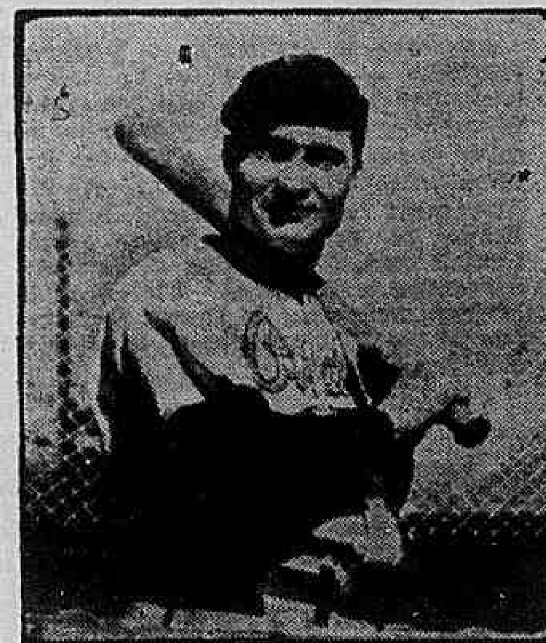
A arbitragem de Gama Malcher foi fraca. Alem do lance do penalty não marcado, deixou que o jogo decorresse a vontade, não advertindo Newton que atingiu Mariano com um ponta pé. (JORNAL DOS SPORTS).

* * *

A arbitragem de Alberto da Gama Malcher deixou muito a desejar. S.S. não assinalou dois penaltys do Flamengo, ambos praticados sob suas vistas. Alem do mais, não foi feliz nas marcações dos fouls, quase sempre invertendo as penalidades. A sua atuação na tarde de hoje foi simplesmente sofrivel. Prejudicou S.S. bastante o onze da avenida Teixeira de Castro, sem duvida. (CAMPEÃO).

'TEST' SPORTIVO





Nos dois esportes aqui representados, em qual a bola é mais pesada?

a) No da gravura da direita.

b) No da gravura da esquerda.

(Solução na página 7)

TIRO LIVRE

ESPIRITO PRATICO

CONVERSA DE RECORTES

MARIO FILHO — Pode-se dizer, sem exagero, que foi uma grande vitoria. O entusiasmo que tomou conta da torcida do Vasco logo que acabou o jogo é a maior prova de que foi uma grande vitoria. Só as grandes vitorias podem despertar tal entusiasmo.

ANTONIO CONSELHEIRO — O Vasco fez a barba, cabelo e bigode. Sem falar do juvenil, em que o Fluminense é bi-campeão, o Vasco arrancou do tricolor dois titulos: o de campeão dos aspirantes e o de reservas. No de aspirantes ele o é pela quinta vez consecutiva. E no de reservas, como o ano passado não houve a disputa deste titulo, ele foi bi-campeão, com o ano de 47 no meio para atrapalhar...

PAULO MEDEIROS — Enfim, senhores, foram resultados justos. Vasco e Botafogo disputarão agora o primeiro posto no jogo mais sensacional do ano. Com Biriba ou sem Biriba...

JOSE' SCASSA — A batalha promete atingir proporções sensacionais E' a tal historia: numa batalha assim, não devia haver vencidos nem vencedores. Botafogo e Vasco já asseguraram os direitos e as honras de legitimos campeões. P'ra que coroa?

ZE' DE SÃO JANUARIO — No Quartel-General da "Ferradura", no "Quilômetro 22", foram estudados os planos táticos e estratégicos para a grande batalha das Laranjeiras. Tudo foi previsto, inclusive a guerra de nervos.

JOSE' BRIGIDO — E' pena que o campo seja pequeno para as proporções da luta. O Vasco não ficaria zangado se o Botafogo quisesse jogar em São Januario, e seria até capaz de fazer uma combinação mais vantajosa do que aquela para os jogos do Southampton...

CR$ 288.894.500,00 EM APOSTAS SOBRE FOOTBALL!

—oOo—

AS APOSTAS SOBRE O FOOTBALL NA SUECIA ATINGIRAM NO ANO PASSADO 55 MILHÕES DE COROAS

Em Estocolmo, no último periodo de 12 meses de 1947 a 1948, as apostas feitas na Suecia sobre football atingiram um total de 55.450.000 coroas .... (Cr$ 288.894.500.00), segundo informa o monopolio para esta especie de apostas, controlado pelo Estado, AB Tipstjanst. O lucro liquido da referida sociedade foi de 19.620.000 coroas (Cr$ 102.220.200,00), contra 17.050.000 no ano precedente, quando o total das apostas foi de ...... 49.400.000 coroas. O número dos premios distribuidos foi de 455.136, dos quais quatro subiram ao máximo permitido, 75.000 coroas. Os ganhadores perceberam .... 22.900.000 coroas, a Comissão de Auxilio aos Inválidos Finlandeses, que agora deixou de existir, 150.000 coroas e a organização sueca "Auxilio à Europa" 250.000 coroas

1938

Dezembro, 4 — O Fluminense consegue vencer o Madureira por 3 x 2, e o Botafogo vence o Bangú por 5 x3. O Flamengo "lava" o Bonsucesso por 7 x 1. — Inicia-se o campeonato brasileiro com a vitoria dos paranaenses sobre os catarinenses por 3 x 0, em Curitiba. — Em Fortaleza, o scratch local é derrotado pelo Palestra de São Paulo por 2 x 1. — Rubens Soares vence Viriato Monteiro, português, aos pontos, numa luta em 10 rounds. — O São Cristovão é vencido no Chile por 6 x 3. — 6 — No campeonato carioca de basket, o Olímpico, faz registar a maior contagem da temporada, ganhando do América por 70 a 12. — Theo Rossi, campeão mundial de corrida em lanchas, chega a Buenos Aires, de volta aos Estados Unidos. — O estadio do Fluminense é cedido para a projetada Corrida dos Seis Dias, com a participação de ciclistas europeus. 7 — Em Santos, o América vence a A. A. Portuguesa por 3 x 1. — Fala-se na vinda do "grande árbitro" Frechs, alemão, para apitar os jogos da Copa Roca. — 8 — Casa-se Fausto, o "maravilha negra" do Flamengo. — O São Paulo é derrotado pelo Flamengo, na capital bandeirante, por 4 x 2. — Em Santiago, o São Cristovão empata com o Magallanes por 3 x 3.



A MARCHA DO TEMPO

Diante de uma exposição londrina de gravuras e quadros, focalizando cenas de muitos séculos atrás, um cronista londrino chega à conclusão que a prática dos sports, a principio, era privilegio da nobreza. De modalidades muito limitadas, reduziam-se principalmente à caça, torneio hípicos, arco e flecha, pesca e xadrez. O remo, de que vemos a reprodução de um quadro acima, era como esporte "uma das prerrogativas da nobreza".

SABE?

1 — Com quantos pontos perdidos o Vasco da Gama levantou o campeonato em 1945?

2 — Em que país se jogou pela primeira vez hockey no gelo? Estados Unidos, Argentina, Canadá, França?

3 — Em que ano foi fundado o Clube de Regatas Botafogo?

4 — Guido Messina, italiano, de 17 anos, é campeão mundial de...?

5 — Em que ano Jack Dempsey lutou com Carpentier?

(Respostas na página 7)

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



PE' DE VALSA — do Fluminense — num desenho do leitor Amilton Hummler, de Curitiba.

• • •

DARCY NOGUEIRA — —RIO — Rejeitados os seus desenhos de Heleno e Reyes.

• • •

ALFREDO OTTO — NITERÓI — 1) — Não somos técnicos, por isso não podemos apresentar-lhe o selecionado brasileiro para este ano. 2) — Rejeitado o seu desenho de Augusto, dedicado a Norberto Valle.

• • •

FRANCISCO JOSE' GUERRA — UBA' — MINAS — 1) — O endereço do Vasco (estadio) é: rua Abilio s/n, São Januario. Se quiser escrever para os jogadores pode fazê-lo para esse endereço. 2) — O endereço do América Mineiro é: rua Goitacazes 21, Bel Horizonte.

• • •

AROLDO F. MERCER — PONTA GROSSA — PARANA' — 1) — Os basketballers nacionais que foram às Olimpiadas de Londres pertencem a estes clubes: Pacheco e Vinicius do Fluminense; Ruy, América, Algodão do Flamengo; Alfredo, Vasco; Afonso Evora, na época Botafogo e agora Grajaú Tenis Clube; Braz. Corintians; Alexandre e Massenet. Floresta; e Marson, Saldanha da Gama, de Santos. 2) — Não possuimos os outros detalhes pedidos.

• • •

ITALO SEBASTIÃO OTTATI — RIO DE JANEIRO — Rejeitados os seus desenhos de Oberdan, Heleno, Jair, esquerdinha e Luiz. Procure fazer outros, mas com tinta nanquim.

• • •

JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA — LAPA — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Alfredo (do basketball) e Biguá.

• • •

DEILSON BARROS AMIM — PONTE NOVA — MINAS — 1) — Paraguaio tem 19 para 20 anos; 2) Oswaldo, pertence ao Ypiranga, de Niterói; 3) Pirilo é gaucho; 4) João Paulo de Oliveira é o nome verdadeiro do half Pinguela. 5) O Bangú foi campeão pela única vez em 1933. 6) — Tarzan chama-se Cilso Tirbino.

• • •

ELOY PRESTES SOBREIRO — PORTO ALEGRE — R. G. SUL — Na fila para publicação os seus desenhos de Biguá e P. Amorim. Mas os de Geninho e Jair foram rejeitados.

ADAILTON DE ALCANTARA FERRAZ — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — O team do São Paulo que está na "bica" do campeonato deste ano é o seguinte: Mario — Saverio e Mauro — Bauer — Ruy e Noronha — China — Ponce de Leon — Leonidas — Remo e Teixeirinha. Tambem jogaram Gijo, Renganeschi, Lélé, Néca, Santo Cristo e Leopoldo. 2) — Feitiço esteve como juiz da Federação Paulista até uns dois anos atrás e depois foi ser técnico no interior. Ultimamente, porem, não temos noticias dele. 3) — Rejeitado o seu desenho de Jair.

• • •

GILSON PASSOS — VITORIA — ESP. SANTO — 1) — Rejeitado o seu desenho de Rafanelli. 2) — Pirilo, Peracio e Tião só deixaram o Flamengo este ano (1948). Berascochéa e Argemiro, deixaram o Vasco em 1947 e Lélé este ano (1948). Quanto a Isaias morreu ainda vinculado ao Vasco.



GUALTER — do Bangú — num desenho do leitor Waldo Cabral, de Rocha Miranda, Rio.

• • •

JOÃO DOS SANTOS — RIO — 1) — As medidas internacionais de uma quadra de basketball são as de 26 metros de comprimento por 14 de largura. O circulo central da quadra terá um raio de 0m61. O "garrafão" é formado por duas linhas perpendiculares à linha do fundo, à 0m90 de distancia do centro exato desta. O espaço entre as duas linhas é assim de 1m80. Essas perpendiculares terminam numa circunferencia de 1m80 de raio. Ao centro dessa circunferencia fica a linha de lance livre, que dista 5m20 da linha de fundo. 2) — Não dispomos de espaço para recapitular toda a campanha do Vasco no Chile, como o senhor deseja, com os teams completos de cada jogo e até a ordem dos goals e substituições.

• • •

JOSE' ANTUNES — JUIZ DE FORA — Rejeitado o seu desenho de Bria.

• • •

ANTONIO ALVES VITORIA — FEIRA DE SANTANA — BAHIA — Ficaram na fila os seus desenhos e caricaturas de Friaça, Ondino Viera e Geninho. Rejeitados, porem, os de Jair, Biguá, Gerson, Beracochéa, Caleira e Ademir — Chico (juntos).

• • •

JAIR ANDRADE LEMOS — PORTO ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Os endereços dos clubes uruguaios são estes: C. A. Penarol, Maldonado 1232; Nacional, Lavalleja 1834; Defensor, Sudanez 2537; Wanders, S. Frutuoso 1070; Rampla Juniors, Grecia 3504; Central, Maldonado 1478; River Plate, Ituzaingo 1288; Liverpool, Avenida Agraciada 4090; Miramar, Rivera 3377; e Cerro, Grecia 3658. 2) — Os endereços dos clubes principais da Argentina são: River Plate, Suipacha 574; Independiente, Mitre 450 (Avelaneda); Boca Juniors, Almirante Brown 967; San Lorenzo, Av. La Plata 1657; Racing, Mitre 934; Huracan, Caseros 3159; e Rosario Central, Mitre 807 (Rosario) e Newlls Old Boys, San Lorenzo 1042 (Rosario).

• • •

DANIEL LOPES — PIRITIBA — O seu desenho de Thadeu ficou na fila para ser aproveitado, mas o de Biguá bem como o de Heleno, desenhado pelo seu irmão Jonas Lopes, foram rejeitados.

—oOo—

JANETTE SILVA — ENGENHO DE DENTRO — RIO — Rejeitado o seu desenho de Neca, o ex-meia do S. Cristovão, atualmente no S. Paulo.

• • •

ALFREDO DE SOUZA SAMPAIO — FORTALEZA — CEARA' — 1) — Os dados pedidos são estes: Helvio Pessanha Moreira — natural de Campos (Estado do Rio) — 20-1.º-1923; Carlos José de Castilho — Distrito Federal — 27-9-1927; Cilson Tirbino (Tarzan) — Alegrete (R. G. Sul) — 8-4-1924; Oloysio Soares Braga (Indio) — Distrito Federal — 22-5-1920; José Pereira da Silva (109) — R. G. Norte — 1-1.º-1928; Manoel Florencio Nunes (Maneco) — Campos (Est. do Rio) — 28-9-1925; Rubens da Silva Gomes Filho (Rubinho) — Distrito Federal — 25-3-1925; e Oswaldo Magalhães (Oswaldinho) — Distrito Federal — 9-6-1925. 2) — O team titular do Fluminense atual é este: Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — 109 — Santo Cristo — Simões — Orlando e Rodrigues. O team reserva é este: Tarzan — Pindaro e Haroldo — Rato — Grande (Noronha) e Ismael — Oswaldinho — (Paulo Cesar) — Emilio — Juvenal — Careca (Maneco) e Goldemir.



MANECA — do Vasco — num desenho do leitor E.F.G., do Rio de Janeiro.

MARIO A. SCARTEZINI — GOIANIA — EST. GOIAZ — 1) — O próximo campeonato brasileiro será realizado em 1949, com inicio provavelmente em setembro. 2) — Leonidas segundo comentarios gerais da imprensa paulista, está jogando muito bem, inclusive com agilidade. Como há falta de center-forwards para scratch é bem possivel que o "diamante" ainda venha a ser chamado para a seleção nacional. 3) — O clube carioca que possue maior número de campeonatos de football é o Fluminense. O paulista é o Corintians. 4) — — O Fluminense foi campeão nos anos de 1906, 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924, 1936, 1937, 1938, 1940, 1941 e 1946. Quatorze vezes ao todo. O Corintians foi campeão nos anos de 1914, 1916, 1922, 1923, 1924, 1928, 1929, 1930, 1937, 1938, 1939 e 1941. Ao todo doze vezes.

CESAR R. MARTINS — SANTOS — S. PAULO — 1) — Domingos da Guia tem 37 anos. Começou no Bangú, estreando no primeiro team em 1930. 2) — Não há contagem oficial de pontos por paises nas Olimpiadas. Na contagem extra-oficial, porem, o Brasil teve 9 pontos, enquanto Portugal marcou 5, segundo uma estatistica do INS.

• • •

IVAN MORAIS — COPACABANA — RIO — 1) — Os jogos de aspirantes (primeiro turno) a que o senhor se refere tiveram estes placards: Grajaú T. C., 38 x Flamengo, 29 e Fluminense, 33 x América, 30. 2) — Quando um jogador bate um penalty e o keeper rebate, aquele mesmo jogador pode tornar a shootar que o goal será válido. Mas quando o jogador que cobra o penalty atira a bola na trave, fazendo-a voltar à area, ele não poderá emendar, porque estará impedido pelas regras. Qualquer outro companheiro de team poderá shootar, menos ele

• • •

GEMARO CABRAL — VITORIA — ESPIRITO SANTO — 1) — Zezinho está jogando no team reserva do Botafogo. 2) — Ary esteve afastado dos teams oficais, mas reapareceu entre os reservas durante o impedimento de Matarazzo. O keeper paranaense continua porem contratado pelo Botafogo e é o primeiro reserva de Oswaldo, treinando todas as semanas. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Sarno e Ademir.

• • •

ZOLMAR GONÇALVES COELHO — PARADA DE LUCAS — D. FEDERAL — Rejeitado o seu desenho de Tuta. Veio à lapis. Experimente fazer a nankim.

• • •

DANTON BARBOSA — VITORIA ESP. SANTO — 1) — Flavio Costa iniciou-se como técnico no Flamengo. Depois com a vinda de Kruesclmer saiu e foi para o Santos F. C. Voltando ao Rio esteve alguns meses na Portguesa que então disputava a campeonato da 1.ª divisão, para afinal retornar ao Flamengo de onde saiu no ano passado para o Vasco. 2) — O desenho da capa é feito sobre a fotografia, inicialmente. Depois um banho especial tira todos os vestigios da foto, ficando só os riscos do desenho. 3) — O Vasco foi campeão da cidade nos anos de 123, 1924, 1929, 1934, 1936, 1945 e 1947. 4) — Na temporada do Chile o Vasco usou estes jogadores: Barbosa (Barqueta) — Augusto e Wilson (Rafanelli) — Ely — Danilo e Jorge — Djalma — Ademir (Maneca) — Friaça — Lélé (Ismael) e Chico. 5) — Na fila o seu desenho de Chico para publicação.

• • •

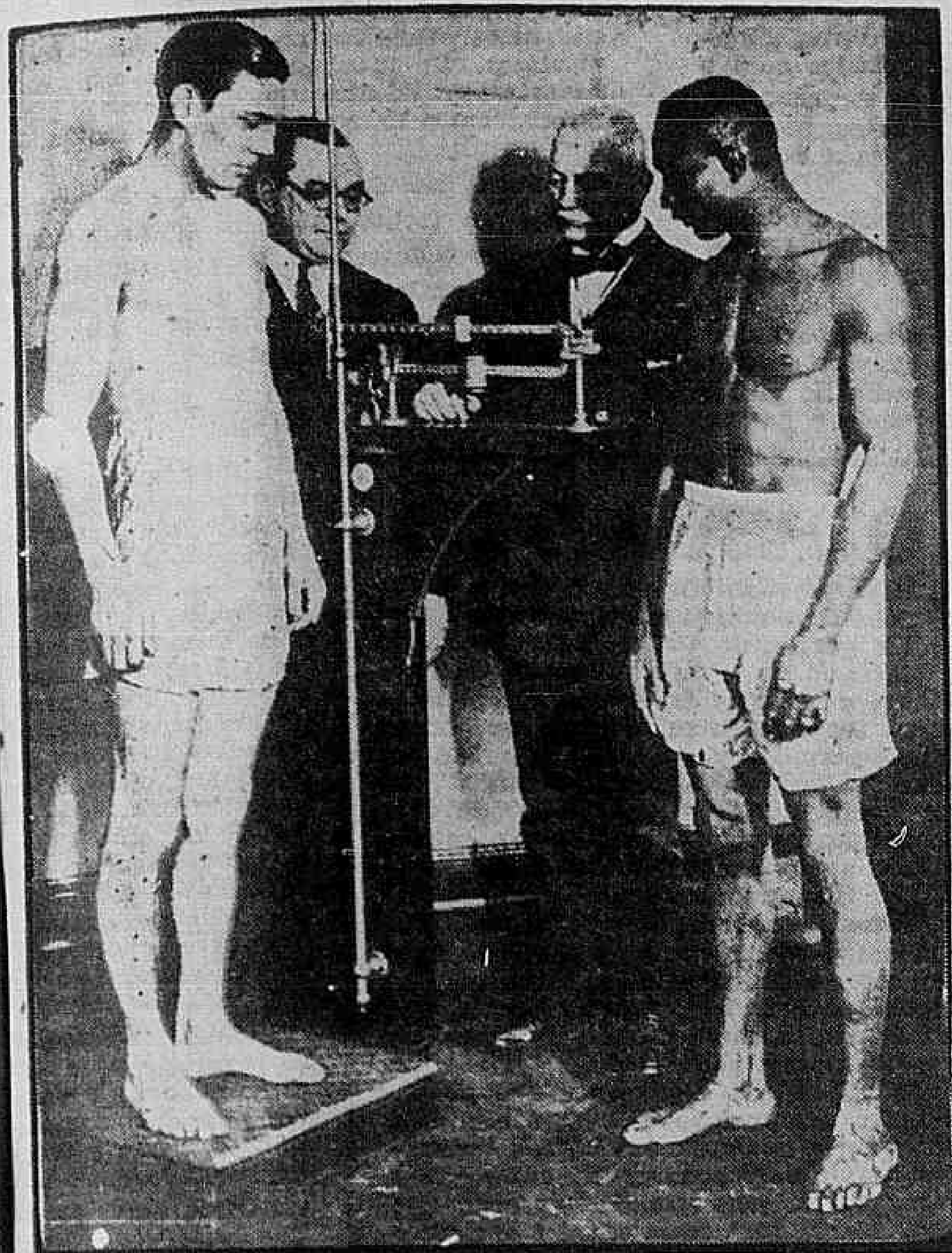
ARLINDO OQUINDO — CASCADURA — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Jorge e Augusto, do Vasco.



NANATTI — do Bonsucesso — num desenho do leitor Aglaide de Carvalho, de Uberaba, Minas.

GENE TUNNEY NÃO ERA COVARDE!

A ÚNICA DERROTA DA SUA CARREIRA — LUTOU COM A CORAGEM INCOMUM



Harry Greb (à esquerda) o único pugilista que derrotou Tunney na pesagem, ao tempo em que caminhava para a conquista do título de campeão dos meio-pesados.

Duas décadas decorreram desde que Gene Tunney pendurou as luvas e abandonou o ring com o título de campeão mundial de box sem derrota.

O box já tinha servido o objetivo de James Joseph Tunney, o rapaz de Manhattan. Era a estrada mais curta para o alvo que almejava — riqueza e prestigio social.

Mas ao se retirar, houve muito aficionados do box que resmungaram: "Já devia ter feito isso há mais tempo. Afinal, não era um verdadeiro lutador. Chegou ao título máximo de bicicleta..."

A cena de Gene afastando-se e recuando diante de Dempsey depois da famosa longa contagem no segundo encontro Dempsey-Tunney em Chicago, ainda perdurava-lhes na memoria. Interpretaram a desistencia do ring de Tunney como falta de coragem. Mas não poderiam estar mais afastados da verdade. Tunney dava marcha a ré para assegurar uma vitoria, mas quando a situação exigia coragem em bruto, dispunha de bastante para exibi-la.

Para tirar as dúvidas dos hesitantes, recordemo-nos da maior luta de Tunney — aquela em que ficou provado alem de qualquer restrição que o "Fuzileiro" era dotado de um autêntico coração de campeão.

Foi em 23 de maio de 1922, no velho Madison Square Garden. Tunney defrontava Harry Greb, pondo em jogo o seu título de campeão meio-pesado.

Toda a Greenwich Village, onde ele nascera, compareceu à luta. E ninguem ignorava que todo o dinheiro disponivel dos seus habitantes tinha sido apostado em Geneg.

Ao subirem ao ring Greb era favorito na proporção de 7 contra 5, embora a balança acusasse uma vantagem de peso favoravel a Gene — cerca de 5 quilos. Mas isto nada significava para Greb.

Ao soar o "gong", Greb pulou do seu corner, os punhos girando como moinhos. Bam! Um longo "left" atingiu em cheio o nariz de Tunney. Suas pernas fraquejaram. Estava sangrando, mas conservou-se de pé, procurando defender-se.

Greb acelerou o ritmo do seu ataque. Tunney viu-se perdido numa tempestade de punhos sibilantes. Vinham-lhe de todas as direções, não podia escapar. Mas manteve-se rígido, aguentando o castigo.

No segundo "round" repetiu-se a saraivada de socos, Greb furioso, Tunney resistindo. E então contra-atacou — impelindo-se para a frente. Fez caminho por entre a avalanche das luvas sequiosas pelo seu rosto e estômago. Colocou uma poderosa esquerda na cabeça de Greb... e então uma direita no nariz. O "touro" de Pittsburgo oscilou nos calcanhares.

Mas num instante, Greb recuperou-se. Cobriu Tunney com outro diluvio de couro. Tunney parecia desorientado sob a borrasca. Tentou vencer o caminho, mas não conseguia atingir a cabeça de Harry. Fixou-se, então, no estômago. Mas os punhos de Greb continuavam incansaveis, sempre perigosos e dolorosamente persistentes.

Poucos segundos tinha o terceiro round quando... Váp! De novo, aquela comprida esquerda colheu Tunney no seu já inchado e ferido nariz.

— "E' agora!" bramiram os torcedores de Greb, de pé, na expectativa de um aniquilador "knock-out".

Mas Tunney havia de resistir. Estava ainda de pé no quarto round, lutando centimetro por centimetro com o adversario, e respondendo-lhe aos murros. Não se pedia tregua e ninguem pensava em concedê-la.

Ao se levantar para o quinto, Tunney mostrava-se enfraquecido e derreado. Mas ainda assim atacou Greb. Um pontente "left" no corpo... a seguir uma direita... e Greb tremeu sob o impacto. Mas Harry valeu-se de novo da sua fibra, voltando ao ataque. Um desastroso direto estouro no olho esquerdo de Gene. Começou logo a cerrar-se, impedindo minutos depois que Tunney com ele enxergasse.

No sexto, Greb era todo sobre Tunney, trocando cinco socos por um — mas Tunney ainda resistia. De fato, ele voltou a carregar no sétimo, disparando "lefts" e "rights" em meio do clamor frenético dos habitantes de Greenwich Village. Tinha o nariz esborrachado, o olho esquerdo inchado, mas obrigava ainda a Greb a exastuivo esforço.



Gene Tunney treinando para o primeiro encontro com Dempsey.

Sôou então o oitavo round, e Greb surgiu mais rápido. Seus pulsos zuniam de todas as direções, como se ao mesmo tempo. Um esquerdo apanhou Gene no olho direito, provocando-lhe logo inchação. Gene tinha agora os dois em más condições.

— Não durará muito — comentaram os que rodeavam o ring.

Mas Tunney continuou. Não cederia. A medida que se sucediam os rounds, a velocidade dos punhos de Greb aumentava. Esmurrava com violencia e agilidade. Parecia que sete mãos, com três ou quatro luvas em cada, martelavam magicamente Tunney.

Gene nada podia fazer senão suportá-las. E foi o que fez — até a gongada final, no décimo round. Sim, estava de pé ao terminar a luta. Ambos os olhos cerrados, o nariz sangrando em abundancia, o rosto desfigurado. Esgotado, trôpego, totalmente exausto, mas ainda de pé.

Não havia dúvida quanto a decisão. "O vencedor, e novo campeão americano dos meio-pesados — Harry Greb!"

A multidão irrompeu em aplausos ao novo "champ". Mas quando Tunney, exangue e vencido, deixou o ring semicarregado, o teto quase que cedeu ao ruido tremendo da ovação da assistencia... uma expontanea homenagem a um valoroso adversario derrotado.

Tunney provou nessa luta que palpitava em seu peito um coração de campeão. E foi esse coração de lutador que o colocou de novo diante de Greb para recuperar o seu título exatamente nove meses mais tarde. Mas lá, no velho Garden, em 23 de maio de 1923, data da única derrota da sua carreira pugilista. Tunney forjou com a sua têmpera e coragem o seu futuro de campeão mundial.

"TEST" SPORTIVO

(SOLUÇÃO)

a) — No sport da gravura da esquerda (basebal).

SE NÃO SABE...

1 — Cinco pontos.

2 — Canadá.

3 — 1894.

4 — Ciclismo.

5 — 1921.

PACAEMBU'

RESENHA DA RODADA

(Conclusão da pág. 2)

tempo, e Liminha e Mineli no segundo.

Palmeiras, 2 x Jabaquara, 1 — Renda: Cr$ ...... 33.741,40. Juiz: Francisco Kohn Filho.

Teams:

PALMEIRAS — Oberdan — Palante e Gengo — Og — Tulio e Fiume — Osvaldinho — Lero — Bovio — Canhotinho e Lima.

JABAQUARA — Mauro — Maioral e Espanador — Léo — Pino e Jupert — Augusto — Valter — Ventura — Veiguinha e Brandão.

Goals de Ventura e Bovio, no primeiro tempo, e Bovio no segundo.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas de feltro, Livros Esportivos etc: para os torcedores

Fotos dos clubes cariocas	
Tamanho postal, cada	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
Fotos coloridos de Artistas de Hollywood	
30 Fotos pequenos (3x5)	20,00
Tamanho postal, cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos postal	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio, cada postal ..	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932 ...	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados com escudo (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	30,00
Medalhas para senhoras, com escudo	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, em ouro	300,00
Flâmulas de Feltro	10,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. — Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Caixa Postal 1.261 — Rio.

N. B. — Não remetemos pelo reembolso postal. Grandes descontos para revendedores.

O GLOBO SPORTIVO

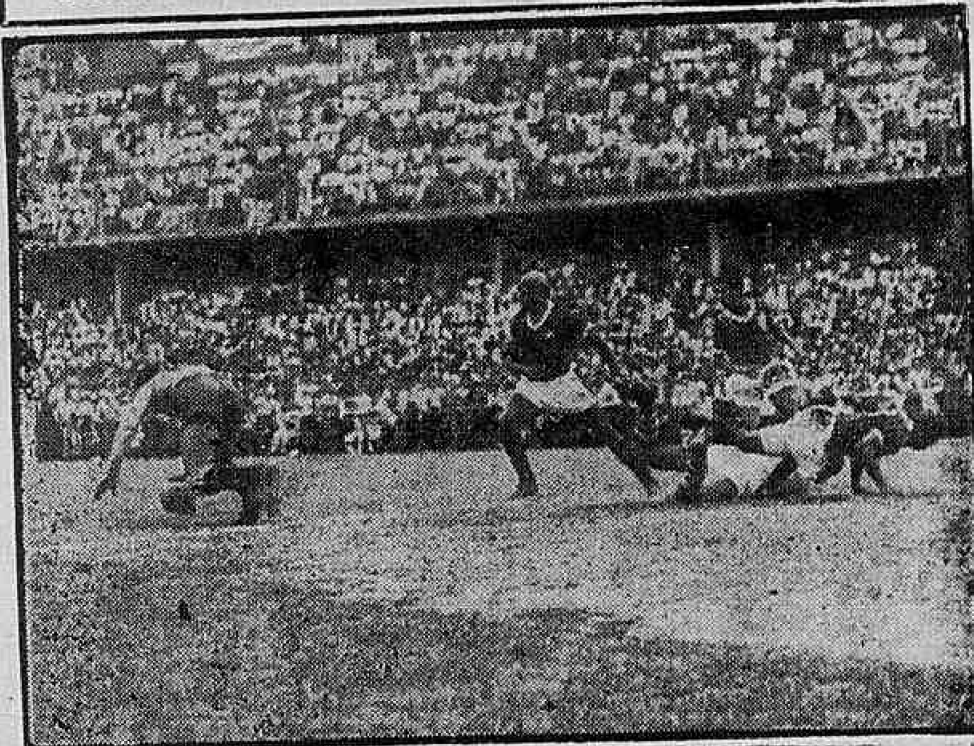


Diretores: Roberto Marinho Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

O FLUMINENSE FEZ O JOGO



Orlando chocou-se com Barbosa, ficando a bola com Ely



Defesa de Castilho, enquanto Indio, Pé de Valsa e Bigode cuidam de Friaça



Barbosa obriga Orlando a shootar fora



O 2º goal, feito por Ipojucan. Pé de Valsa foi apanhar a bola

Ora, o Fluminense entrou em campo buscando duas coisas, e visando dois objetivos distintos. Em primeiro lugar, reabilitar-se dos últimos insucessos e, em segundo, ratificar feitos anteriores, logrados exatamente em confrontos disputados com o Vasco. Dai a sua firme disposição de ganhar, disposição que durou quase setenta minutos, pois somente quando levou o segundo goal, caiu de produção e se entregou.

O Vasco, entretanto, mediu de longe e ponderadamente essa gana de vitoria. Daí o cuidadoso impeto com o qual se orientou para estabelecer o pânico no campo contrario.

Valendo-se do nervosismo do tricolor, sobretudo porque a luta, para a maioria dos players de Alvaro Chaves, representava a continuação no clube, foi se impondo aos pouquinhos, a pouco e pouco, com ataques variados, ora pela direita, ora pela esquerda, ora pelo centro. Não lhe foi dificil, em consequencia dessa insistencia e do êxito da tática adotada, predominar, alardeando uma capacidade de penetração bem mais acentuada que a observada em matches anteriores.

34 MINUTOS DE MANOBRAS DECISIVAS

O match foi, assim, se desenvolvendo com mais presença do Vasco. O Fluminense limitava-se a defender o reduto de Castilho, a defendê-lo com pouca ordem e a contra-atacar tambem desordenadamente. Durante 34 minutos não fez senão isto. E foi exatamente aos 34 minutos, da entrada da area, meio derivado para a esquerda, que Dimas atirou visando o goal. Sucedeu, todavia, que o bolo formado na frente da meta, obstruiu a entrada da pelota. Mas, como a desordem era total, o balão acabou sobrando para Chico e Pé de Valsa. Pé de Valsa não teve a necessaria presença de espirito para tocá-la, fazendo mais um corner, já que não seria de esperar coisa melhor, e disso se aproveitou o ponteiro Chico para golpear seco e firme, e marcar o primeiro tento da tarde.

E' verdade que, nesse interim, o Fluminense tentou armar melhor seus setores. Tentou. Mas os do Vasco não recuaram, ao contrario, continuaram conduzindo as ações por todo o primeiro tempo, não permitindo, ao contrario, senão algumas incursões que, se eram perigosas, tal perigo ficava apenas por conta do excessivo avanço dos zagueiros.

A contagem de um a zero, estabelecida no primeiro tempo, contudo, não refletiu o trabalho dos cruzmaltinos, que, efetivamente, se fizeram mais presente no gramado, com o seu clássico padrão de ataque em massa e de defesa com sete e às vezes oito homens.

MENOS MAL NO SEGUNDO, O TRICOLOR, MAS NÃO BASTANTE

Mas veio a etapa complementar e, com ela, o levantamento do Fluminense, que chegou a dar a sensação de curado das falhas apresentadas. O [...] de Indio para o "pivot" e o deslocamento de [...] para a asa media direita, jogando avançado, [...]ceram os primeiros resultados com o registo [...] canteios. De fato, por uns instantes os pap[...] inverteram: de atacado o Fluminense passou [...]cante, com o Vasco todo atrás e despejando a [...] como vinha.

Foi a fase do Fluminense, a fase em que [...] goal à sua frente para igualar e aumentar o [...] Esse esboço de reação, todavia, durou pouco [...] O tempo exato que o Vasco contou para Flav[...] compô-lo, com as ordens que vinham do e[...] mensageiro Mario Americo.

O PENALTY

As carregadas iam se repetindo. Algumas licitas e outras não. Comumente forçadas por Santo Cristo, que era o homem mais ativo da vanguarda tricolor. Houve um centro da direita, saltou Barbosa, fez o encaixe, mas Santo Cristo não o permitiu picar muito a pelota no terreno. Barbosa foi se "queimando", foi se "queimando" e "queimou-se" de vez. Aí atirou o balão para frente e com o pé de apoio chutou Santo Cristo. Penalty? Sim, penalty. Penalty claro. Devidamente enquadrado nas Regras. Rodrigues, o encarregado de chutá-lo, correu sobre o couro e fuzilou Barbosa. Demonstrou, com isso, uma vez mais, que ainda não se curou do mal de errar penas máximas, pois, jogou-a forte e de meia altura entre o keeper e o poste. A defesa, conquanto inferior a qualquer outra ou a qualquer das outras realizadas, serviu para consagrar o player vascaino, talvez pela propria sensação que essas faltas despertam entre o registo e a cobrança.

E BARBOSA FEZ JUS A MAIOR NOTA

Exatamente quando o [...] necessitou de sua defes[a] [...] defesa se portou con[...]mente, à altura de sua [...]pacidade e dos ensinan[...] recebidos. Augusto, Wi[...] Ely, de um lado e Barb[osa] [...] outro, este em plano d[...] destaque, não davam [...] O keeper, principalmen[te] [...] soberbo. Defendeu à m[...] mais vulgar de defend[...] las bem atiradas — uma [...]çada de Santo Cristo, [...] sensacionalmente — pa[...] mencionar com detalh[...] cor local os quatro ou [...] munhecaços, proprios de [...] possue qualidade e class[e] [...] o sacrificado mistér.

Naquele desespero de [...] as arremetidas e de [...] centros para os "abafas[...] em geral dão resultado, [...] Barbosa deu o grito de p[...]ça, jogando como pouc[...] zes o fez, desde que ga[...] posto, sem competidor, [...] do plantel que integra.

O football tem dessa[s] [...]sas estranhas. Embora menos quadro, meno[s] [...]sente no gramado, o Fluminense forçou muit[o] [...] a meta de Barbosa do que o proprio Vasco a [...] de Castilho.

REENCONTRA-SE O VASCO

Mas o Vasco só se reencontrou no trigéssi[mo] [...]nuto da fase final, quando Bigode teve de [...] o seu posto por contusão. "109" foi para hal[f] [...] e Bigode passou a ocupar a extrema. Assim, [...] minuto ao 45.º, o lider de São Januario póde a[...] dar a situação e mandar novamente no ma[...] foi aí que Ipojucan invadiu a area e deixo[u] [...]tilho na expectativa de cair aos seus pés ou [...] Já que havia caido outras vezes e já que a [...] estava entre um e outro, não sobrava melh[or] [...]curso. Era a única coisa que Castilho teria [...]zer para evitar o "goal de cinema" e, como nã[o] [...] Ipojucan passou a pelota por entre as per[nas] [...] keeper. Grande tento de Ipojucan, que assim [...]cou a oportunidade recebida de figurar na [...] mais categorizada do clube a que pertence [...] goal estupendo pelo sangue frio e pela qual[...]

E FOI-SE A SERENIDADE DO FLUMINENSE

Quando o jogo descambou para o final [...] players do tricolor se deixaram descontrolar [...] dendo-se, lamentavelmente, no jogo bruto. [...]

(Conclue na pagin[a] [...])



Consagração do herói da tarde: Barbosa



Os cruzmaltinos comemor[a]n[do] [...]

GO QUE MAIS CONVINHA AO VASCO...

De GERALDO ROMUALDO DA SILVA



O 1.º goal do Vasco. Confundiu-se a defesa tricolor, aproveitando-se Chico que shootou forte, batendo a bola na rêde superior, apesar dos esforços de Indio.

comemor... ande triunfo

Reservas, Aspirantes e Juvenís

Dois campeonatos para o Vasco e um para o Fluminense -- Invictos os teams cruzmaltinos

Com os resultados da penúltima rodada ficaram decididos todos os campeonatos secundarios da F. M. F. O Fluminense já se havia sagrado campeão dos juvenis na etapa anterior e o Vasco conquistou sábado e domingo os títulos máximos dos aspirantes e reservas. A situação nos três certames, à véspera do seu encerramento é esta:

RESERVAS

1º — Vasco (campeão) — com 35 pontos ganhos e 3 perdidos.
2º — Flamengo — com 30 pontos ganhos e 8 perdidos.
3º — Fluminense — com 29 pontos ganhos e 9 perdidos.
4º — Botafogo — com 27 pontos ganhos e 11 perdidos.
5º — América e São Cristovão — com 17 pontos ganhos e 21 perdidos.
6º — Bangú e Canto do Rio — com 14 pontos ganhos e 24 perdidos.
7º — Madureira — com 10 pontos ganhos e 28 perdidos.
8º — Olaria — com 9 pontos ganhos e 31 perdidos.
9º — Bonsucesso — com 7 pontos ganhos e 31 perdidos.

ASPIRANTES

1º — Vasco (campeão) — com 32 pontos ganhos e 2 perdidos.
2º — Fluminense — com 29 pontos ganhos e 5 perdidos.
3º — Flamengo — com 24 pontos ganhos e 10 perdidos.
4º — Botafogo — com 20 pontos ganhos e 14 perdidos.
5º — Madureira — com 15 pontos ganhos e 21 perdidos.
6º — América e Bonsucesso — com 12 pontos ganhos e 22 perdidos.
7º — Olaria — com 13 pontos ganhos e 23 perdidos.
8º — Bangú — com 10 pontos ganhos e 24 perdidos.
9º — São Cristovão — com 7 pontos ganhos e 27 perdidos.

JUVENÍS

1º — Fluminense (campeão) — com 31 pontos ganhos e 3 perdidos.
2º — Botafogo — com 24 pontos ganhos e 10 perdidos.
3º — Flamengo — com 21 pontos ganhos e 13 perdidos.
4º — Bonsucesso — com 19 pontos ganhos e 15 perdidos.
5º — São Cristovão — com 17 pontos ganhos e 17 perdidos.
6º — América — com 16 pontos ganhos e 18 perdidos.
7º — Vasco — com 15 pontos ganhos e 19 perdidos.
8º — Bangú — com 14 pontos ganhos e 20 perdidos.
9º — Olaria — com 10 pontos ganhos e 26 perdidos.
10º — Madureira — com 5 pontos ganhos e 31 perdidos.

INVICTOS OS QUADROS CAMPEÕES DO VASCO

Tanto nos reservas, como nos aspirantes, o Vasco não experimentou revés. Nos reservas empatou três vezes, com o Flamengo, Botafogo e Bangú; e nos aspirantes empatou com o Madureira e Flamengo.

COMO S. FRANCISCO RECEPCIONOU A CAMPEA OLIMPICA ANN CURTIS

"PÔDE ACEITAR UM AUTOMOVEL PORQUE JA' RETIROU-SE DAS COMPETIÇÕES". ACABOU COM AS LISTAS TELEFÔNICAS — De Cachimbau.

Duam figuras femininas merecem destaque especial pelos feitos na piscina olímpica de Wembley. Foram sem dúvida: a americana Ann Curtiss e a dinamarquesa K. Harup. Harup, venceu um título olímpico consagrando-se com um novo record no admiravel tempo de 1m. 14,4s., e a sua atuação competindo quase diariamente, com uma regularidade surpreendente nos resultados, faz com que sua figura alta e delicada, apareça como uma das mais destacadas nadadoras do mundo. A americana venceu dois títulos olímpicos. Nos 400 metros, nado livre, estabeleceu tambem um novo record com 5m.17,8s., um notavel record, e a sua atuação, foi, fora de dúvida, decisiva para a vitoria do revezamento americano de 4 x 100, pois os cronômetros registaram para a sua etapa o tempo de 1m.04,4, melhor que o atual record mundial de Willy den Ouden, de 1m.04,6. Devemos observar que iniciou a sua etapa, que foi a final, bem atrazada e soube alcançar e superar a equipe da Dinamarca. Nos cem metros, nado livre, ficou em segundo lugar, pois fez 1m.06,5 contra 1m. 06,3 da vencedora, a dinamarquesa Andersen, outra figura de expressão na aquática.

Talvez as atuações de Ann Curtiss tenham impressionado mais no cotejo olímpico, porque os resultados anteriores às Olimpiadas davam uma grande superioridade as nadadoras da Europa e parecia demasiado otimista a confiança que os filhos de Tio Sam depositavam na figura alta e simpática de Ann Curtiss, e talvez esta confiança parecia encontrar mais justificativa nos dotes fisicos, sem dúvida atraentes, da representante do Cristal Plunge Club. do que propriamente nos seus records de natação.

Ela soube iniciar as provas olímpicas de modo discreto e agigantar-se durante o seu transcurso para vencer os 400 metros, e realizar aquela soberba "performance" no revezamento de 4x100.

Na sua terra, Ann Curtiss, contando todos os seus records nas provas em metros e em jardas tem no seu cartél: três records do mundo; 36 records americanos; venceu 31 títulos nacionais; 28 campeonatos no Oeste; possui três títulos hawaianos e dois franceses. E' a única mulher vencedora do premio Sulivan, para o maior desportista. Seu "museum" arquiva 300 medalhas de ouro e 40 troféus. E agora possui um automovel.

Esta moça de 22 anos ao retornar dos Jogos Olímpicos teve uma festiva recepção na sua cidade natal: São Francisco. Os habitantes da cidade lhe ofereceram um automovel, e o jornal "Examiner" declarou que "ela podia aceitar porque já retirava-se das competições amadoras".

Nesta recepção para os representantes de São Francisco na equipe olímpica americana, alem serem oferecidas a Ann Curtiss as chaves da cidade, houve uma monumental passeata, com cerca de 100.000 pessoas, debaixo da clássica chuva de pedaços de papel, e informam as noticias deste cortejo que no outro dia era dificil encontrar listas de telefones na cidade. Honrou assim São Francisco a uma nadadora que soube elevar o nome da sua cidade, e homenagearam bem esta notavel nadadora, pois mostraram que sabem apreciar uma campeã de classe e um belo exemplar, típico de sua raça.

SCRATCH DA SEMANA

Com a realização de dois clássicos na rodada transata, houve oportunidade para que muitos cracks exibissem os seus méritos. Desta forma, os onze melhores jogadores puderam ser escolhidos em meio aos valores vascainos, alvi-negros, tricolores e rubros.

O arco pertenceu a Barbosa cuja atuação assombrosa tornou o goal cruzmaltino inexpugnavel, incólume até ao penalty batido por Rodrigues. A zagaq direita pertenceu a Augusto, um dos pontos altos da defensiva de São Januario. Jalves é o seu companheiro; o zagueiro rubro vem se impondo jogo a jogo como um grande valor. A linha media conta com os vascainos Ely e Danilo, com méritos por demais notorios para serem exaltados; completa a intermediaria o crack botafoguense Juvenal. A linha de ataque conta com 109, o tricolor que mais trabalho deu à retaguarda do Vasco. O restante do quinteto pertence ao Botafogo, com Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. O ataque de General Severiano vem se firmando de forma positiva como o ponto alto do team. Assim sendo, a constituição do scrattch da semana é a seguinte: Barbosa; Augusto e Jalves; Ely, Danilo e Juvenal; 109, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

As honras de "crack da semana", ninguem as mereceu mais do que Barbosa. O goleiro é bem um atestado do apuro técnico a que chegou a equipe do Vasco. Barbosa, justamente quando se aproxima o momento culminante do certame, apresenta-se possuidor de forma técnica capaz de inspirar confiança aos adeptos do campeão, na conquista do bi-campeonato.



O técnico ensina como shootar uma bola (Foto Keystone.)

APRENDA A JOGAR FOOTBALL - (LIÇÃO N. 10)

O SHOOT TEMIDO PELOS AROUEIROS



(De Tommy Lawton, especial para O GLOBO ESPORTIVO — Direitos reservados APLA. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A lição desta semana é destinada principalmente aos componentes da linha atacante especialmente aos meias, porem interessa tambem, de modo indireto, aos goleiros. Trata-se do dificil problema de como bater ou desviar um passe em direção a goal, quando correndo a toda velocidade.

Todos os meias da linha atacante sabem o valor de um tiro curto batido num passe cruzado e para isto, como no tiro de cabeça, o segredo é uma perfeita coordenação.

Imaginemos que a bola vem caindo pela ala direita no chão e corre com rapidez suficiente para seu pé direito — se a bola fôr atingida de jeito emendar um tiro com uma força arrasadora. Você deve estar em posição atrás da bola no momento do impacto — não muito atrás — enquanto vai correndo.

Aqui entram em cena o seu julgamento e controle. Quando atingir a bola com o pé direito, o pé esquerdo deve estar em linha reta com o lado da bola, e com um balanço natural do pé direito a bola avançará para a meta com grande velocidade.

Para praticar isto peça a um companheiro para atirar a bola para você pela direita, e experimente atingir um alvo previamente feito na parede, ou, se dispuser de duas traves para o seu exercicio, estas, naturalmente, serão o seu alvo. Isto será ainda melhor.

Este método exige paciencia e muita prática. Lembre-se de exercitar-se lentamente a principio, a fim de conseguir uma posição correta. Procure praticar todos os dias, se possivel, ainda que seja apenas durante alguns minutos.

Qualquer goleiro lhe dirá que uma das bolas mais dificeis de defender é a que é atingida em movimento. A surpresa é o grande fator desse chute.

Os que já viram os mestres do football em ação devem ter observado o perfeito controle e a posição do pé esquerdo, quando os mesmos jogam com o direito, para este tiro, e a posição do corpo — a cabeça, os ombros e os joelhos — devem estar diretamente sobre a bola, como eu já disse na lição anterior sobre como bater uma bola parada.

SHOOTS



Frases celebres do Football Brasileiro

"Nós do Flamengo estamos de camarote no fim deste campeonato com juizes ingleses". (José Lins do Rêgo).

• • •

"O Haddocklobismo é uma doença dos campeonatos perdidos." (Mario Filho).

• • •

"Aquele que confia no poder da alma supera o destino de quem se contenta com a força da vida". (João Lyra Filho).

• • •

"Em Belo Horizonte a multidão e a policia foram usadas como chave... mas desta vez não funcionou bem". (Vargas Netto).

• • •

"O profissionalismo é problema de primeira linha". (Alfredo Curvello).

• • •

"O cão é "peludo" e dá sorte pr'a cachorro". (Mario Pollo).

• • •

"A vitoria vascaina coloriu de azul celeste o campeonato." (J. Moreira Filho).

• • •

"O nosso football está, de fato, vivendo uma época de revolução". (Pimenta).

• • •

"O Fluminense vendeu caro a derrota". (Sergio Paiva).

COISA FEIA — Santo Cristo provocou Barbosa e Barbosa topou a provocação. Resultado: penalty contra o Vasco. Mas a "fita" que Santo Cristo fez, rolando tanto e tão desnecessariamente no chão, fez tambem com que Rodrigues acabasse sendo designado para cobrar a falta. Antes de chutá-la, porem, Augusto foi e veio, pôs e tirou a bola do lugar.

— Que foi que ele disse a você, no ouvido, Rodrigues?

— Uma coisa feia. Tão feia que não posso repetir.

Não se pode acreditar, no entanto, que por mais feia que essa "coisa" houvesse sido, iria precipitar um shoot, iria descalibrá-lo tanto, tanto, que daria a Barbosa mais uma "chance" de reafirmar seu prestigio de goleiro "número um" do Brasil.

OS "BANDEIRINHAS" SÓ VÊ O QUE NINGUEM VÊ — Na realidade não tivemos problemas de juiz. Tivemos, isto sim, o grave e o serio problema do "bandeirinha", que foi, efetivamente, um problema angustioso. Domingo eles procuraram dificultar a tarefa dos "referees" com marcações absurdas, mas as reais, as que todos vêm e que clamam os céus, porque se traduzem em agressões, nem um pio, nem um levantar de bandeira.

E' preciso, senhores do colendo e egregio Colegio, atentar-se bem para o caso. Que não se repita, em 49, o que se verificou este ano, pois, de outra forma não haverá juiz capaz de ser juiz. Ainda que ele seja inglês e togado.

E' o fim

Ainda que tudo fique para ser decidido em uma "melhor de três" não resta a menor dúvida que estamos no fim. Teve um pouco de tudo este campeonato. De drama de Hamlet e de farsa. Tivemos juizes ingleses, bons juizes, por sinal, mau grado as jeremiadas, as lágrimas e os choros mais ou menos costumeiros. Os "messeres" já lá se foram e Deus queira que voltem, que voltem ou então que nos mandem outros, pois nisto estamos com o Dão: o Rio não precisa de quatro juizes ingleses, mas de quatrocentos. O Rio, não, o football brasileiro.

Será um final como poucas, como muito poucas. O Vasco, por seus títulos, por seu plantel e pelo seu favoritismo, está em melhor situação, ainda que exteriormente. Mas, senhores, como esquecer o Botafogo, como relegar o Botafogo a plano secundario, esse Botafogo de tão espetaculares viradas, de vitorias tão convincentes, como aquela alcançada sobre o Flamengo? Será um match para meia duzia de homens experientes, para o quadro mais amadurecido. Tipo de match para Danilo, para Geninho, para Avila, para Ely, para Ademir e para Juvenal, Jorge, Oswaldo e Barbosa. Para os conscientes e inconscientes. Tambem para Augusto e Gerson, Jorge e Otavio. Sobretudo para os primeiros, que levam em suas folhas de serviço talvez mais qualidade. Uma pelota, dois arcos e vinte e dois homens. Nunca tantos dependeram de tão poucos. Nunca tantos corações se agitaram tanto. E é perfeitamente justo que assim e seja. Pois é o fim.

(DE BOBINA)

TORCIDA UNIFORMIZADA... E ARMADA — **Continua na ordem do dia o embate América e Atlético, perdido pelo Atlético por contagem expressiva. O jogo não pôde chegar ao seu término porque a "torcida" uniformizada do Atlético, uniformizada e devidamente armada, entrou em campo e acabou com a festa.**

No cliché que ilustra este texto poderá ser visto um exemplar da torcida "carijó", que, esquecido de sua missão, que era a de manter a ordem na cancha, correu sobre o árbitro e declarou que o último goal do América não fora goal nenhum, afirmando que a pelota batera em sua pernera e não no ferro do arco...

PORQUE BIRIBA NÃO COMPARECEU — "Copacabana", o preposto de Macaé, foi a figura escolhida para a receber a medalha. Mas "Copacabana" teve, primeiro, que descalçar um pé, a fim de isolar-se dos maus fluidos...

Porque você não entrou Macaé?

— Porque estou muito ligado a Biriba, e qualquer fluido ruim poderá atingir o bicho, ainda que ficássemos distanciados um do outro. Como isto é impossivel, mesmo porque Biriba não se acostuma com ninguem, aí está a explicação. Depois, para que fazer festa antes do aniversario? Por que comemorar vitorias antes do jogo?

Esta é a explicação de Macaé. Pode não ser convincente, mas é uma explicação pessoal e respeitavel. Biriba, antes de tudo, pertence-lhe.

DECEPÇÃO DE "CARTOLAS" — **Ficará tudo devidamente programado para antes do clássico, rejuvenescido à última hora pela possibilidade de o América repetir uma façanha de sete dias antes. Biriba, que estivera no "index" como chave de esfriamento dos contrarios, fora advertido seriamente pela Federação e pelo Tribunal de Justiça. Não poderia de forma alguma repetir suas "artes" encomendadas, paralisando matches, quando mais aceso fossem os ataques do adversario. Ora, Biriba aceitou a advertencia, mandando dizer aos interessados, por intermedio dos procuradores, que podia a Liga e os juizes estarem tranquilos que só estaria no gramado antes do "toss". Todos aplaudiram a alta decisão de Biriba. Mas o América foi alem do aplauso, tanto que decidiu homenageá-lo, oferecendo-lhe uma medalha de ouro. A medalha seria entregue no estadio, perante à multidão, com discursos e "miss". Os "cartolas" tomaram posição, "miss" América entrou em campo, mas Biriba, não. Nem Biriba nem Macaé. E foi uma decepção. Principalmente para aqueles que desejavam se eternizar ou se tornarem identificados através de uma fotografia ao lado do mais popular dos irracionais brasileiros.**

MAS PERDE PESO — **Aos domingos, entretanto, Biriba, trabalha. Dá duro. E perde peso. Não se trata de cálculo a "olho nú". Tudo devidamente constatado, com pesagem antes e pesagem depois de cada jogo. Mas, efetivamente, o dia em que mais peso perdeu foi naquele célebre domingo do match Flamengo e Botafogo. Duzentas gramas exatas.**

A DESFORRA — *Foi um match muito feio, de pouca técnica e inteiramente deturpado pela indisciplina de uns quantos jogadores. Ganhou-o, o Vasco, e ganhou-o com justiça, pois esteve, realmente, sempre muito melhor. Triunfo que serviu para colocá-lo em seu lugar de direito e para que não durasse tanto a impressão de "freguês de caderno", com que o vinham mimoseando, para se usar uma expressão textual de Flavio Costa.*



UM PRODUTO DA

ANTARCTICA

Vinte e cinco anos de Vasco e Botafogo

Vencem os cruzmaltinos na estatística com vinte e um triunfos e dezoito empates, contra onze vitórias alvi-negras, num total de cinquenta jogos — O que têm sido os placards do "clássico", desde 1923 até o turno de 48 — Os números da campanha dos dois candidatos ao título no campeonato que se encerra.

De CARLOS ARÊAS



Otavio assinalou os dois goals que deram a vitória ao Botafogo no primeiro turno de 48. E aqui vemos o artilheiro alvi-negro sendo abraçado pelos seus companheiros após a marcação de um dos tentos.



Vascainos e botafoguenses de 1935 confraternizados. De pé vemos Patesko, Poroto, Aymoré, Oscarino, Fetiço, Joel, Nariz, Zarzur, Lindo, Marcelino, Afonsinho, Carneiro e Orlando. Abaixados, entre outros, Alvaro, Lino, Kuko, Zézé Moreira e Alberto Maravilha.

Chega afinal o campeonato de 48 ao seu término de forma sensacional. Como em 41, no Fla-Flu da Lagoa, como em 44 no célebre Flamengo x Vasco, decidindo-se o título máximo num grande na rodada de encerramento. Em 41 bastaria ao tricolor o empate para ser campeão e foi o que sucedeu; mas em 44 os dois concorrentes ao título máximo estavam como agora estão Vasco e Botafogo, em igualdade de condições. O empate só servirá para prolongar a aflição dos dias angustiosos de expectativa que vem vivendo a torcida de um e outro bando. Só a vitoria dará o título imediato de campeão, ainda que seja ao faltarem apenas dois minutos para o término da luta, como foi o goal de Valido que em 44 garantiu o 1 a 0 para o Flamengo. Não há necessidade de se rebuscar frases e conceitos literarios para se expressar o vulto da peleja. A situação fala por si mesma. Ressalte-se apenas as razões para que o empenho de um e outro seja por igual extremado: — para o Vasco porque será o bi-campeonato, ou vale dizer será o prosseguimento dos planos traçados e para o qual não foram olhadas despesas desde o ano passado; e para o Botafogo porque será o primeiro campeonato depois de 1935 e, depois da pacificação que reuniu todos os grandes clubes da cidade sob uma mesma bandeira, dando maior expressão aos títulos conquistados.

Tudo está a indicar assim que a batalha decisiva do campeonato de 1948 marcará um grande acontecimento na historia do football carioca. Dois grandes teams apresentar-se-ão em absoluta igualdade de condições técnicas e psicológicas para a conquista do título. Em verdade não se pode deixar de reconhecer que as forças dos dois conjuntos são parelhas e que se o Botafogo tem a animá-lo a lembrança da vitoria que obteve no primeiro turno em São Januario, o Vasco tem por sua vez, a animá-lo o resultado de domingo últmio. Nas Laranjeiras o team cruzmaltino devolveu ao Fluminense o mesmo placard de 2x0 que havia recebido em São Januario no turno. O lógico, dentro do ponto ponto de vista vascaino, é se admitir que o que foi devolvido a um dos seus únicos vencedores do certame, poderá ser tambem devolvido ao outro. Em síntese: — o mais acertado que se poderá dizer em torno do match e nisso vai toda a sua expressão, é que tanto poderá ganhar um como ganhar o outro. E que em qualquer caso o vencedor terá feito justiça ao título de campeão, atendendo-se principalmente aos méritos demonstrados exuberantemente quer por cruzmaltinos, quer por alvi-negros durante a grande jornada.

VENCE O VASCO NA ESTATISTICA DO CLÁSSICO COTEJO

A propósito da grande peleja decisiva do certame de 1948 é interessante voltar-se um pouco ao passado, para o levantamento de um ligeiro histórico do que tem sido o clássico Botafogo x Vasco. Como todos os grandes clássicos do Vasco, este tem tambem apenas 26 anos. Nasceu em 1923 quando o clube da cruz de malta foi promovido à divisão principal da L. M. D. T. E. de 1923 até o primeiro turno deste ano 1948) vascainos e botafoguenses defrontaram-se cincoenta vezes em disputa de jogos dos campeonatos oficiais. Desses cincoenta jogos, o Vasco venceu 21 (vinte e um), o Botafogo 11 (onze) e registaram-se 18 (dezoito) empates. Há que se notar ainda que no período do amadorismo, ou seja de 1923 até 1932, os jogos foram em número de 18 e que o Vasco venceu 7 (sete), o Botafogo 4 (quatro) e empataram 7 (sete). No período profissionalista os jogos entre ambos foram em número de 32, tendo o Vasco vencido 14, o Botafogo 7 e se verificado 11 empates. Assim na estatística do "clássico" Vasco e Botafogo, os cruzmaltinos apresentam-se com uma acentuada vantagem.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TÉCNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECANICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO
12345
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 - DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Desportista
Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.
Filial: RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 75 Matriz: BELO HORIZONTE RUA RIO DE JANEIRO, 668
Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

OS PLACARDS DOS VINTE E CINCO ANOS DOS CLASSICOS

Nos jogos oficiais dos campeonatos da cidade entre Vasco e Botafogo, de 1923 até o primeiro turno do certame que se encerra com a luta decisiva do titulo de 48 entre ambos, foram verificados os seguintes placards: 1923 — Vasco 3 x 1 e Vasco 3 x 2; 1924 — Não se encontraram; 1925 — Empate 2 x 2 e Vasco 4 x 2; 1926 — Vasco 3 x 2 e Vasco 4 x 2; 1927 — Empate 3 x 3 e Empate 1 x 1; 1928 — Empate 1 x 1 (x) e Botafogo 3 x 1; 1929 — Vasco 2 x 1 (xx) e Empate 2 x 2; 1930 — Botafogo 2 x 1 e Vasco 2 x 0; 1931 — Empate 1 x 1 e Botafogo 3 x 0; 1932 — Botafogo 1 x 0 e Empate 0 x 0; 1933 e 1934 — Não se encontraram; 1935 — Vasco 4 x 0 e Vasco 1 x 0 (xxx); 1936 — Vasco 1 x 0 e Empate 0 x 0; 1937 — Empate 2 x 2 e Vasco 3 x 2; 1938 — Empate 0 x 0 e Botafogo 2 x 1; 1939 — Vasco 1 x 0 — Botafogo 2 x 0 — e Empate 2 x 2; 1940 — Vasco 3 x 0 — Botafogo 4 x 3 — e Empate 2 x 0; 1941 — Vasco 5 x 3 — Empate 1 x 1 — Vasco 4 x 0 — e Empate 2 x 2; 1942 — Empate 3 x 3 — Botafogo 5 x 1 — Botafogo 4 x 2;1943 — Vasco 3 x 1 — e Vasco 4 x 1;1944 — Botafogo 2 x 1 e Vasco 1 x 0; 1945 — Empate 2 x 2 e Vasco 1 x 0; 1946 Empate 1 x 1 e Vasco 3 x 0;1947 — Vasco 2 x 0 e Empate 0 x 0; 1948 — Botafogo 2 x 1.

OBSERVAÇÕES 1 (x) — Esse jogo foi disputado em duas datas. Vencia o Botafogo quando o match foi suspenso e na conclusão o Vasco empatou. 2 (xx) — Esse jogo tambem teve duas datas. Vencia o Vasco por 2 x 0 quando foi suspenso por falta de luz e na conclusão o Botafogo marcou um goal. 3 (xxx) — Esse jogo foi disputado em duas datas. jogo do returno foi anulado na sua primeira disputa. Regista-se então um empate de 1 x 1. Na segunda data o Vasco venceu por 1 x 0.



Uma outra passagem do primeiro turno. Parece goal mas não foi. A bola bateu pelo lado de fora das rêdes. O

A CAMPANHA DE CRUZMALTINOS E ALVI-NEGROS EM 1948

Os números da jornada de cruzmaltinos e alvi-negros neste sensacional campeonato de 1948 que decidirão domingo em General Severiano, são os seguintes:

VASCO DA GAMA — 19 jogos — 17 vitorias — 2 derrotas — 34 pontos ganhos — 4 perdidos — 61 goals pró — 23 goals contra — Saldo: 38.

VITORIAS 1.º turno: 2 x 1 sobre o Bonsucesso; 3 x 2 sobre o Bangú; 3 x 2 sobre o Olaria; 3 x 1 sobre o Flamengo; 2 x 0 sobre o América; 3 x 1 sobre o São Cristovão; 2 x 2 sobre o Canto do Rio; e 6 x 1 sobre o Madureira. RETURNO: 7 x 1 sobre o Bonsucesso; 6 x 1 sobre o Bangú; 5 x 1 sobre o Olaria; 3 x 2 sobre o Flamengo; 3 x 1 sobre o América; 2 x 1 sobre o São Cristovão; 3 x 1 sobre o Canto do Rio;; 4 x 1 sobre o Madureira; e 2 x 0 sobre o Fluminense.

DERROTAS — 1.º turno: 2 x 0 ante o Fluminense e 2 x 1 ante o Botafogo os dois últimos compromissos do turno).

BOTAFOGO — 19 jogos — 16 vitorias — 2 empates — 1 derrota — 34 pontos ganhos — 4 perdidos — 56 goals pró — 23 contra — Saldo: 23.

VITORIAS — 1.º turno: 4 x 2 sobre o Canto do Rio; 6 x 0 sobre o Madureira; 5 x 2 sobre o Fluminense; 3 x 0 sobre o Bonsucesso; 6 x 1 sobre o Olaria; 2 x 1 sobre o Flamengo; 1 x 0 sobre o América; e 2 x 1 sobre o Vasco. RETURNO: 3 x 1 sobre o São Cristovão; 4 x 1 sobre o Canto do Rio; 2 x 0 sobre o Madureira; 2 x 1 sobre o Bonsucesso; 3 x 0 sobre o Bangú; 4 x 3 sobre o Olaria; 5 x 3 sobre o Flamengo; e 2 x 1 sobre o América.

EMPATES — 1.º turno: 0 x 0 com o Bangú. RETURNO: 2 x 2 com o Fluminense. Derrotas — 1.º turno: 4 x 0 ante o São Cristovão (na rodada inaugural).

* * *

Os artilheiros dos dois quadros são estes: VASCO: Dimas 18, Ademir 16, Maneca 9, Chico 8, Tuta 3, Friaça 3, Djalma 1, Ismael 1, Ipojucan 1 e Edesio (do Canto do Rio, contra) 1. Total: 61. BOTAFOGO: Octavio 20, Pirilo 13, Paraguaio 11, Braguinha 6, Juvenal 2, Geninho 2, Avila 1 e Santos 1. Total: 56.

Os arqueiros vencidos foram: Oswaldo, nas vinte e três vezes que balançaram as redes do Botafogo (porque não deixou de atuar um só jogo) e Barbosa 21 vezes e Barqueta, duas, nos vinte e três goals que a defesa vascaina deixou passar.



Fase movimentada de 1936: Feitiço entra para arrebatar e Aymoré sai ao seu encontro, vendo-se também Nariz e Canalli.

O FLUMINENSE FEZ O JOGO QUE MAIS CONVINHA AO VASCO

(Conclusão da página dupla)

vitoria clara, justa, portanto não se compreendia que o espetáculo fosse comprometido daquela maneira. Afinal de contas, que culpa tinham os rapazes do Vasco, se a tarefa lhes tornara facil pelo proprio descortinio do adversario, que o tempo todo não fez outra coisa que ir de encontro aos da banda oposta, facilitar-lhes a ação com passes altos e longos? Ora, jogar alto com uma defesa alta, é inconcebivel. Ninguem pode supor que Ondino houvesse determinado a aplicação desta tática. Mas os forwards do Fluminense, pequenos e frageis, não atacaram senão assim.

OS VINTE E DOIS HOMENS

E, agora, uma análise dos 22 homens. Barbosa, grau dez. Foi, indiscutivelmente, a figura de maior projeção da equipe. Augusto, preciso e outra vez em sua melhor forma. Duro, sem ser desleal, calmo, sem ser inconsciente. Está como dantes. Wilson, quase no mesmo prisma. Excelente, sobretudo, no jogo alto. Ely anulou completamente a Orlando e Danilo, mesmo sem repetir outros "10", andou muito bem. Jorge, o complemento, segurissimo. No ataque, a figura de maior projeção foi Ipojucan, depois Ismael, depois Friaça, depois Chico e, por fim, Dimas.

No Fluminense, Castilho esteve ótimo até o segundo goal. Pé de Valsa, fraco. Helvio, ótimo, o melhor dos zagueiros, e Edio o "número um" dos medios. Mirim, irregular e sofrendo muito a guerra de nervos da dispensa ao fim do contrato, e Bigode, excelente até que se contundiu. O ataque andou perdido, salvando-se unicamente Santo Cristo, não obstante o esforço dispendido por Rodrigues para reabilitar-se do penalty perdido.

PREVALECEU A MAIOR CATEGORIA DO BOTAFOGO

(DE LUIZ BAYER)

Vive os últimos momentos o campeonato de 48. Um certame que há de ficar na historia do football carioca. Desde o "super" que não se testemunha tanto interesse. Com dois grandes quadros reunindo as mesmas possibilidades. A diferença do campeonato de 48 para o "super" é que em vez de quatro torcidas, apenas duas aguardam com expectativa a batalha culminante. Um final verdadeiramente empolgante. E o mérito está nesse final. Normalmente, o campeão surge antecipadamente. A última rodada constitui assim mera formalidade. Respeito apenas a tabela e nada mais. Mas assim não acontece no momento. Botafogo e Vasco irão para a finalíssima com as mesmas possibilidades. Credenciados praticamente pelos mesmos triunfos e qualquer que seja o campeão, merecerá o título porque foram os dois quadros de melhor produção do ano. Domingo, Botafogo e Vasco tiveram autênticos "testes". O Botafogo foi a São Januario e superou o América. O Vasco foi a Alvaro Chaves e marcou a sua primeira vitoria do campeonato sobre o Fluminense. Ambos triunfaram bem. Não tiveram o auxilio que esperavam dos outros. E para o choque decisivo terão que se valer de seus esforços.

CORREU PERIGO O BOTAFOGO

De uma hora para outra, o América foi apontado como grande adversario. De fato a vitoria sobre o Fluminense, foi uma demonstração mais positiva dos rubros. O quadro melhorou. Os novos ganharam mais experiencia. E o conjunto mais seguro poderia representar grande ameaça ao lider da zona sul. O Botafogo, por sua vez, compreendeu a sua responsabilidade. Sabia que iria enfrentar um América reabilitado e estimulado por uma torcida imensa. Mas no final, acabou prevalecendo a maior categoria dos alvi-negros. A maior noção de responsabilidade e ainda o maior espírito de luta. No primeiro tempo, por exemplo, o Botafogo comandou as ações. Defesa armada e o ataque movimentando-se com segurança. O América estava com um ataque inofensivo. E na defesa, apenas Jalves, Osni e Gamba, vinham dando conta do recado. O Botafogo compreendeu a insegurança de Hilton e Joel. Todas as investidas nasciam da esquerda. E dali tambem veio o primeiro tento, quando a primeira fase parecia indicar que o "placard" não seria movimentado. Nasceu o tento quando o árbitro Mr. Lowe atrapalhou — e claro, involuntariamente — a visão de Hilton. Ocavio empurrou Mr. Lowe e bola dali sobrou para Braguinha. E Braguinha entrou a vontade para surpreender Osni com um tiro violento e indefensavel. Era, não havia, dúvidas, o caminho da vitoria.

SÓ NO FINAL, ACORDOU O AMÉRICA

O um a zero, representou com justiça a maior segurança do Botafogo. O América com um jogo desordenado não poderia merecer um resultado favoravel. O ataque inofensivo. Nivaldino na extrema-direita, não se entendia com Ranulfo e Lima, na meia-esquerda, não apresentava aquela agilidade que o consagrou como um dos grandes atacantes do football carioca. No periodo final, Lima foi para a meia-direita, Ranulfo para a ponta-direita e Nivaldino, passou para a meia-esquerda. Cresceu o América e apesar do goal número dois de Octavio, a reação veio e premiada com o tento de Lima. O Botafogo compreendeu o perigo. Passou a cuidar mais da defensiva. E quando o América necessitou do apoio de Hilton e do centro-medio Spinola não encontrou. Hilton insistiu nas fintas, perdendo sempre o couro e Spindola, evidenciou falta de condição física. Cansou e acabou na ponta-direita. O Botafogo sustentou-se bem. E na final, quase Octavio surpreendeu Osni com um tiro que raspou a trave. E assim, jogando de um modo geral melhor, o Botafogo sustentou o primeiro posto, com uma exibição que não chegou ao plano das anteriores.

O 2.º goal do Botafogo, de autoria de Octavio.

VALORES INDIVIDUAIS

Em conjunto, nem o Botafogo e nem o Américaapresentaram um grande rendimento. O Botafogo, por exemplo, valeu-se da experiencia de Gerson, Avila e Juvenal, para manter a segurança da sua defensiva. E no ataque, mais uma vez Geninho foi o grande orientador. Incansavel estava sempre na defesa e no ataque, procurando auxiliar a retaguarda e alimentar os companheiros de frente. Portanto, individualmente encontramos no Botafogo, Gerson Avila, Juvenal e Geninho, porque os demais não andaram bem. Rubinho, na defesa, rebateu sempre de forma desordenada. Santos, defendeu-se como pôde. Oswaldo não teve trabalho. Geninho, como já dissemos, o cérebro do ataque. Pirilo não rendeu o que sabe. Preocupou-se mais com os golpes desleais, chegando a agredir Esquerdinha e pouco depois Ranulfo. Paraguaio, apagado pela marcação de Gamba. Otavio tambem nada produziu e Braguinha se fosse um ponteiro bem eficiente, teria aproveitado bem a falta de marcação de Hilton. O América, por sua vez, contou na defesa com Osni, Jalves, e Gamba. Negativos todos os demais. Joel, rebatendo defeituosamente. Spindola correndo muito, mas sem acertar e Hilton Viana não marcando e não distribuindo. No ataque, ainda Lima foi o melhor. O renomado meia apresentou-se muito gordo evidenciando assim falta de preparo físico. Ranulfo desorientado, o mesmo sucedendo com Nivaldino. Cesar tambem em uma tarde adversa e a Esquerdinha, até o seu poderoso "shoot" faltou. Cobrou duas penalidades fracamente.

OUTROS DETALHES

Boa arbitragem de Mr. Lowe. Marcou as faltas com precisão e advertiu os infratores do jogo brusco. No caso das agressões de Pirilo, acreditamos que o juiz não tenha percebido bem a atitude do veterano centro-avante. Na Inglaterra football é no campo e os boxers tem outro local mais apropriado. Pirilo valeu-se da tolerancia de Mr. Lowe para com outros recursos afastar os adversarios que vinham ameaçando o seu quadro. No demais tudo bem. Renda superior a duzentos mil cruzeiros.

Defesa de Osny, evitando a entrada de Otavio.

SHORT

(Conclusão da pág. 15)

OS ARTILHEIROS

dino, 7; Raymundo, 5; Helio, 3; Waldemar, 3; Heitor, 2; Zarcy, 1, e Manoelzinho, 1.

AMÉRICA — 31 goals — Maneco, 9; Esquerdinha, 8; Nivaldino, 3; Maxwell, 2; Hilton, 2; Lima, 2; Cesar, 1; Spindola, 1; Amaro, 1; Ary, 1 e Biguá (do Flamengo contra) 1.

MADUREIRA — 26 goals — Jorge, 8; Lupercio, 4; Adir, 3; Betinho, 3; Didi, 2; Eunapio, 1; Mineiro, 1; Beijinho, 1; Benedito, 1; Danilo, 1, e Newton (do Flamengo, contra), 1.

A FILA DO CAMPEONATO

pontos perdidos, 31 goals pró, 39 goals contra. "Deficit" — 8 (*).

5.º SÃO CRISTOVÃO, 19 jogos; 7 vitorias, 2 empates, 10 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 pontos perdidos, 40 goals pró, 47 goals contra. "Deficit" — 7 (*).

6.º CANTO DO RIO, 19 jogos; 5 vitorias, 2 empates, 12 derrotas, 12 pontos ganhos, 26 pontos perdidos, 31 goals pró, 59 goals contra. "Deficit" — 28.

7.º BONSUCESSO, 19 jogos; 5 vitorias, 14 derrotas, 10 pontos ganhos, 28 pontos perdidos, 35 goals pró, 58 goals contra. "Deficit" — 23.

8.º OLARIA, 20 jogos; 5 vitorias, 1 empate, 14 derrotas, 11 pontos ganhos, 29 pontos perdidos, 46 goals pró, 76 goals contra. "Deficit" — 30.

9.º MADUREIRA, 19 jogos; 2 vitorias, 3 empates, 14 derrotas, 7 pontos ganhos, 31 pontos perdidos, 26 goals pró, 50 goals contra. "Deficit" — 24.

(*) O América no primeiro turno ganhou os pontos do São Cristovão no T. J. D.

Síntese da Rodada

SABADO: 4 — FLAMENGO, 3 x BONSUCESSO, 1 — Local: Gavea. Renda: Cr$ 8.657,00. Juiz: Gama Malcher. Teams:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Waldir, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvarez; Ezio e Miguel; Cambui, Vitor e Gato; Jacy, Mario de Souza, Mariano, Cola e Tampinha.

Goals de Mario de Souza, no primeiro tempo e Durval, Gringo e Zizinho, no segundo tempo.

Reservas: Flamengo, 7x0; aspirantes: Flamengo, 1x0; juvenis: empate, 3x3.

*

DOMINGO, 5: VASCO, 2 x FLUMINENSE, 0 — Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 256.608,00. Juiz: Mr. Dewine. Teams:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojucan, Dimas, Ismael e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Goals de Chico no primeiro tempo e Ipojucan no segundo. Rodrigues esperdiçou um penalty (foul de Barbosa em Santo Cristo), proporcionando defesa com corner ao goleiro vascaino.

Reservas: Vasco, 3x2; aspirantes: Vasco, 4x1; juvenis: Fluminense, 2x1.

*

BOTAFOGO, 2 x AMERICA, 1 — Local: São Januario. Renda: Cr$ 202.148,00. Juiz: Mr. Lowe. Teams:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

AMERICA — Osny; Joel e Jalves; Hilton Vianna, Spinola e Gambá; Ranulfo, Nivaldino, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Goals de Braguinha no primeiro tempo e Otavio e Lima, no segundo.

Reservas: Botafogo, 3x1; aspirantes: Botafogo, 2x1; juvenis: Botafogo, 3x2.

*

BANGÚ, 2 x OLARIA, 1 — Local: rua Bariri. Renda: Cr$ 12.603,00. Juiz: Mario Vianna. Teams:

OLARIA — Gilde; Oswaldo e Leleco; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Washington e Esquerdinha.

BANGÚ — Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irany e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Marcelo.

Goals de Marcelo no primeiro tempo e Baiano e De Paula no segundo.

Reservas: empate, 1x1; aspirantes: Olaria, 2x1; juvenis: Bangú, 2x1.

*

S. CRISTOVAO, 3 x MADUREIRA, 2 — Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 4.202,00. Juiz: Mr Barrick. Teams:

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Olavo; Wilton, Paulinho, João Menta, Jarbas e Adelino.

MADUREIRA — Fidelis; Danilo e Mineiro; Araty, Herminio e Eunapio; Lupercio, Mundica, Benedito, Jorge e Betinho.

Goals de Lupercio, Adelino e João Menta, no primeiro tempo, e Jorge e Wilton no segundo.

Reservas: São Cristovão, 2x1; aspirantes: São Cristovão, 4x2; juvenis: São Cristovão, 1x0.

PENALTIES

Apenas um penalty foi consignado na penúltima rodada do campeonato — o de Barbosa em Santo Cristo, que Mr. Dewine puniu e Rodrigues cobrou proporcionando sensacional defesa ao goleiro vascaino. Em consequencia, a estatistica dos penalties passou a oferecer estes números: assinalados — 50; aproveitados — 39; esperdiçados — 11.

*

Mr. Ford puniu 19 penalties (desse total de 50); Mario Vianna, 9; Mr. Lowe, 8; Mr. Dewine, 8; Gama Malcher, 4 e Mr. Barrick 2.

BOLAS NAS REDES

E' a seguinte a relação dos keepers vasados no atual campeonato:

Alvarez (Bonsucesso) 58 goals; Odair (Canto do Rio) 51 goals; Milton (Madureira) 34 goals, Luiz (Flamengo) 34 goals; Osny (América) 33 goals;; Joel (São Cristovão) 32 goals; Delio (Olaria) 28 goals; Orlando (Bangú) 27 goals; Zezinho (Olaria) 25 goals; Oswaldo (Botafogo) 23 goals; Castilho (Fluminense) 22 goals; Barbosa (Vasco) 21 goals; Louro (São Cristovão) 15 goals; Princesa (Bangú) 12 goals; Fidelis (Madureira) 10 goals; Tarzan (Fluminense) 9 goals, Sandro (Olaria) 9 goals; Thelio (Canto do Rio) 7 goals; Polaco (Olaria) 7 golas; Gildo (Olaria) 7 goals; Nenem (Madureira) 6 goals; Vicente (América) 6 goals. Barqueta (Vasco) 2 goals, e Edinho (Canto do Rio) 1 goal.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Chegamos afinal às portas do encerramento do campeonato da cidade. E como já haviam "pintado" desde o final do primeiro turno Vasco e Botafogo estão empatados na liderança, com oito pontos de vantagem sobre os segundos colocados e vão decidir domingo o título máximo. Decidir domingo mesmo ou então prolongarem a aflição dos seus torcedores por uma "melhor de três" que se tornará necessaria em caso de empate na batalha de domingo em General Severiano.

A classificação atual do campeonato — com o Olaria já tendo encerrado a sua campanha é a seguinte:

1.º VASCO DA GAMA, 19 jogos; 17 vitorias, 2 derrotas, 34 pontos ganhos, 4 pontos perdidos; 61 goals pró, 23 goals contra. Saldo — 38.

1.º BOTAFOGO, 19 jogos; 16 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 34 pontos ganhos, 4 pontos perdidos; 56 goals pró, 23 goals contra. Saldo — 33.

2.º FLUMINENSE, 19 jogos; 11 vitorias, 4 empates, 4 derrotas, 26 pontos ganhos, 12 pontos perdidos; 57 goals pro, 31 goals contra. Saldo — 26.

2.º FLAMENGO, 19 jogos; 12 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 26 pontos ganhos, 12 pontos perdidos; 55 goals pró, 34 goals contra. Saldo — 21.

3.º BANGU' — 19 jogos, 8 vitorias, 3 empates, 8 derrotas, 19 pontos ganhos, 19 pontos perdidos. 41 goals pro, 39 goals contra. Saldo — 2

4.º AMERICA, 19 jogos; 7 vitorias, 1 empate, 11 derrotas, 17 pontos ganhos, 21

(Conclue na pág. 14)

RENDAS

Os cinco jogos da rodada ofereceram uma arrecadação de Cr$ 484.218,00, sendo a maior a do prelio Fluminense x Vasco com Cr$ 256.608,00 seguido da do jogo América x Botafogo, com Cr$ 202.148,00. A renda menor do dia foi a da partida São Cristovão x Madureira com Cr$ 4.202,00. Com a arrecadação última a renda total do campeonato elevou-se à cifra de Cr$...... 6.679.571,00.

A renda maior por jogo continua sendo a do clássico Vasco x Flamengo, do primeiro turno, com Cr$ 371.450,00 e a menor a do prelio Olaria x Canto do Rio, tambem do primeiro turno, com 2.819,00.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

JUIZES EM AÇÃO

A relação dos juizes que atuaram até a rodada que passou é a seguinte: Mr. Lowe, 23 jogos; Mario Viana, 20 jogos; Alberto Malcher, 19 jogos; Mr. Dewine, 17 jogos; Mr. Barrik, 14 jogos; Mr. Ford, 12 jogos; e Aristocilio Rocha, 1 jogo.

FÓRA DE CAMPO...

Nenhuma expulsão de campo se registou, na rodada que passou. De forma que a relação dos jogadores expulsos do gramado continuou a reunir apenas estes nomes: Nanati e Zé Luiz, do Bonsucesso; Ananias, Ubaldo e Lamparina, do Olaria; Mancelzinho, do Canto do Rio; e Eunapio e Araty, do Madureira.

A Rodada de Encerramento

Estão programados para a rodada de encerramento do campeonato de 1948 os seguintes jogos:

Botafogo x Vasco, em General Severiano (esse jogo decidirá o título de campeão pois alvi-negros e cruzmaltinos estão empatados no primeiro posto); São Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo; Bangú x Flamengo, em Moça Bonita; América x Bonsucesso, em São Januario; e Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão.

No primeiro turno os placards da rodada final foram estes: Botafogo 2 x Vasco 1; Fluminense 5 x São Cristovão 2; Flamengo 4 x Bangú 2; Bonsucesso 5 x América 1; e Canto do Rio 2 x Madureira 1.

OS ARTILHEIROS

A artilharia do Vasco continuou como a mais positiva do campeonato, agora com 61 goals, o mesmo acontecendo individualmente com Otavio, do Botafogo, que é o lider com 20 goals. A relação completa dos marcadores de goals deste ano é a seguinte:

VASCO DA GAMA — 61 goals — Dimas, 18; Ademir, 16; Maneca, 9; Chico, 8; Tuta, 3; Friaça, 3; Djalma, 1; Ismael, 1; Ipojucan, 1 e Edesio (do Canto do Rio, contra), 1.

BOTAFOGO — 56 goals — Otavio, 20; Pirilo, 13; Paraguaio, 11; Braguinha, 6; Juvenal, 2; Geninho, 2; Santos, 1 e Avila, 1.

FLAMENGO — 55 goals — Zizinho, 14; Jair, 13; Durval, 11; Gringo, 7; Luizinho, 4; Vevé, 2; Vaguinho, 2; Jaime, 1, e Vicentini (do Canto do Rio, contra), 1.

FLUMINENSE — 57 goals — Orlando, 17; Rodrigues, 15; "109", 8; Simões, 7; Santo Cristo, 4; Maneco, 3; Careca, 1; Indio, 1 e Gualter (do Bangú, contra), 1.

OLARIA — 46 goals — Esquerdinha, 14; Baiano, 10; Walter, 5; Alcino, 4; Cidinho, 3; Ubaldo, 2; Leleco, 2; J. Alves, 2; Jair, 1; Limoeiro, 1; Olavo, 1, e Washington, 1.

BANGÚ — 41 goals — Amaral, 9; Zezinho, 8; Menezes, 5; Joel, 5; Moacir Bueno, 4; Cardoso, 3; Moacir de Paula, 3; Pinguela, 1; Sonô, 1; Gualter, 1 e Marcelo, 1

S. CRISTOVAO — 40 goals — Mical, 9; Souza, 8; Jarbas, 5; Magalhães, 5; João Menta, 4; Wilton, 4; Paulinho, 3; Edgard, 1, e Adelino, 1.

BONSUCESSO, 35 goals — João Pinto, 12; Mariano, 8; Zé Luiz, 3; Tampinha, 3; Enguiça, 3; Mario de Souza, 1; Marçal, 1; Fausto, 1; Spinelli, 1; Miguel, 1 e Joel (do América, contra), 1.

CANTO DO RIO — 31 goals — Carango, 9; Geral-

(Conclue na pág. 14)

AMIGOS DA ONÇA...

Nenhum goal contra se registou na penúltima rodada do certame. De forma que a lista dos "amigos da onça" continuou com estes nomes:

BIGUA, do Flamengo, um tento contra, na peleja com o América; GUALTER, do Bangú, um tento contra, no jogo com o Fluminense; NILTON, do Flamengo, um tento contra no prelio com o Madureira; EDESIO, do Canto do Rio, um tento contra na partida com o Vasco; e VICENTINI, do Canto do Rio, um tento contra no match com o Flamengo.

WILSON

de Otelo



WILSON TEM O MESMO NOME DE UM CANTOR FAMOSO: FRANCISCO ALVES. ENTRETANTO WILSON NUNCA USOU O "FRANCISCO ALVES" PARA AJUDÁ-LO A CHEGAR AO ESTRELATO



DA NOVA GERAÇÃO DE CRACKS É UM DOS VALORES MAIS POSITIVOS. NO ANO PASSADO AINDA JOGAVA NO JUVENIL. HOJE É UM DOS MELHORES BACKS DO PAÍS.



CONSEGUIU REALIZAR UMA FAÇANHA ATÉ ENTÃO INÉDITA: CONQUISTOU TRÊS TÍTULOS NUM SÓ ANO. FOI CAMPEÃO NOS ASPIRANTES, VICE-CAMPEÃO DOS JUVENIS E CAMPEÃO NOS PROFISSIONAIS.



NOS ANDES É QUE SE REVELOU DEFINITIVAMENTE, ENTRANDO NO LUGAR DE RAFANELLI. RAFANELLI NÃO SE CONFORMOU COM A BARRAÇÃO. FALOU ATÉ EM ABANDONAR O VASCO.



A SUA ATUAÇÃO MAIS SENSACIONAL FOI NO CHILE, QUANDO ANULOU COMPLETAMENTE O FAMOSO DE STÉFANO, CONSIDERADO A MARAVILHA DO FOOTBALL ARGENTINO...



WILSON JÁ PODERIA TER FORMADO NO SELECIONADO BRASILEIRO, MAS DEVIDO À SUA IDADE TEVE QUE APRESENTAR-SE PARA FAZER O SERVIÇO MILITAR



HOUVE UMA ÉPOCA NA QUAL WILSON PARECIA QUE IA CAIR DE PRODUÇÃO, MAS REAGIU E ESTÁ VOLTANDO A SER O WILSON DE SANTIAGO



É UM DOS QUE, CERTAMENTE, FORMARÃO NO SCRATCH BRASILEIRO DA COPA DO MUNDO

